

O ALVAIAZEREENSE

31 de janeiro de 2025

1,50€

MENSÁRIO INDEPENDENTE DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Ano XLII
N.º 511



Propriedade:
Casa do Concelho de Alvaiázere

Diretora:
Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo

Diretor-adjunto:
Carlos Freire Ribeiro



Acolhimento do Diácono, Carlos Esteves, pelas comunidades da Unidade Pastoral A.M.M.A.

» págs. 12 e 13

Novos Órgãos Sociais da Confraria do Chicharo tomam posse

»pág. 04

C.C.A. promove primeiro almoço das freguesias

»pág. 12

Alva Canto, brilha no concerto do Ano Novo

»pág.15

**IV Rota do Olho do Tordo
9 de Fevereiro**

»pág. 23

Cantares do Reis encerram programação do FICA

»pág. 10



Presidente da CMA esclarece sobre o “Espaço Museológico – Coleção Dr. João Seixas”

»pág.24

C.C.A. divulga as próximas excursões

págs. 05 e 15

Festas da Catequese nas Paroquias Concelho

pág.17

Alunos de Alvaiázere no corta-mato distrital

pág.23

9º Ciclo de Palestras de Inverno 2025 em Maçãs de Dona Maria

pág.14

Ler Camões com “engenho e arte”

No dia 23 de janeiro, a Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere em articulação com os professores de Português, promoveu uma atividade intitulada “Ler Camões: Juntos na Escola” que reuniu alunos de vários ciclos de ensino e teve como objetivo a leitura simultânea de poemas de Camões ou a partir da sua obra, tendo ainda assinalado o início dos eventos dedicados à comemoração dos 500 anos do nascimento do poeta no Agrupamento.

Assim, na Biblioteca do 1º ciclo, os alunos assistiram à leitura expressiva de poemas pelos colegas da turma do 6ºA e ouviram o poema/canção “Verdes são os campos” interpretada pelos amigos do 4º ano pertencentes ao Clube dos Mini Músicos.

Na Biblioteca da Escola sede, a partilha das leituras dos poemas de Luís de Camões foram realizadas ao longo da manhã, tendo sido feitas as primeiras declamações pelos alunos da turma do 12ºB, que agradavelmente as apresentaram aos alunos do 7º ano. Depois, seguiram-se várias sessões de leitura, envolvendo as turmas de 5º, 6º e 10º anos e a interpretação de vários textos poéticos. Assim, recorrendo-se à declamação e à leitura expressiva, individualmente ou em grupo, revelou-se a diversidade e a riqueza dos textos do autor homenageado.

Esta iniciativa integra um projeto da Rede de Bibliotecas Escolares intitulado: “Camões, engenho e arte” e pretende ser uma experiência coletiva de leitura e apreciação da obra de Camões, à escala nacional e internacional, de modo a fortalecer o

vínculo cultural com a obra do poeta nos alunos de todas as faixas etárias.



Jovens de Alvaiázere em Debate

No âmbito do Programa Parlamento dos Jovens, alunos de 7.º, 9.º e 10.º anos da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira de Alvaiázere elaboraram uma bateria de questões sobre o tema do ano “Novas tecnologias – Oportunidades e Desafios para os Jovens” e outros assuntos do seu interesse, para apresentarem num debate promovido pela escola que se realizou na Casa Municipal da Cultura de Alvaiázere, no passado dia 13 de janeiro.

Presidiu o debate o deputado da Assembleia da República, Luís Paulo Fernandes, que nas respostas dadas salientou a defesa de uma utilização equilibrada do telemóvel, alertando para a necessidade de con-



versar mais, sorrir e olhar o outro.

Sobre as preocupações dos alunos relativamente à realização de provas em computador, defendeu que, estando reunidas as condições, dever-se-á acompanhar a transição digital. Quanto à utilização da Inteligência Artificial, referiu que pode melhorar o ensino, mas, no entanto, considerou ser fundamental o sentido crítico e a preservação da personalidade do ser humano, por ser o valor mais genuíno. Defendeu também a apologia da luta por causas, como o bom acesso à net nas escolas, habitação acessível no ensino superior, considerando que a participação nestas lutas pode desenvolver nos jovens o gosto pela política.

O Deputado, Luís Fernandes, rematou a sua intervenção, valorizando o interior, pela proximidade entre as pessoas, e a formação escolar dos cidadãos, pelo seu valor para o futuro do país.



Vandalismo no painel do Fojo



Há tempos havíamos aqui noticiado, pelas melhores razões, a recuperação do painel situado na localidade do Fojo, na freguesia de Almoester.

Não é o caso agora, infelizmente aquele espaço acabou de ser de novo vítima de vandalismo, pois ao que parece, já não é a primeira vez que tal se verifica depois da sua reabilitação. Nada escapou, se anteriormente tinha sido a caixa das esmolas, agora foi a vez da porta frontal com a destruição do sistema de segurança.

Não há painel que resista!

Transmissão de Imóveis
Registo, Notariado e Contratos
Heranças e Partilhas
Registo Predial,
Automóvel e Sociedades

Balcão Único do Solicitador
Um Balcão, todas as soluções.

Rua José Mendes de Carvalho Nº 15
3250-116 Alvaiázere (Junto aos CTT)
Telemóvel: 910 578 770 | E-mail: 6494@solicitador.net

LG

Leandra Garcez - Solicitadora
C.P. 6494 OSAE

BALCÃO ÚNICO DO SOLICITADOR

ARLINDO CASTELÃO

DESPACHANTE OFICIAL SP. UNIPessoal, LDA.
CERTIFICADO AEOC PTAEOC20190039900
CÉDULA 0560R3

Telemóvel: 61 617 24 13
Rua Diogo Couto, 1 5.º Dt.º - 1100-194 LISBOA
Telefone: 21 815 23 76 / 21 815 45 41 / 21 815 48 42
E-mail: despachante@arlindocastelao.com
E-mail: arlindo.castelao@despachante.cdo.pt

JHGM

JOSÉ HENRIQUE GARCEZ & MARTINS, LDA

EMPREENHEIRO DA CONSTRUÇÃO CIVIL COM ALVARÁ

Tlm 962 787 248 | 916 720 838

Rua Vale Ferreiro, 6 - Relvas 3250-423 Rego da Murta - Alvaiázere

vip flores

comércio de flores e plantas

Flores naturais e artificiais
Plantas exterior e interior
Peças decorativas
Lembranças

www.floresvip.pt
Email: geral@floresvip.pt

Rua Júlio Grilo, Nº 24 R/C Frente
6150-523 Proença-a-Nova
Telm.: 916 902 454

Rua Colégio Vera Cruz, Lote 4 Nº 73
3250-103 Alvaiázere
Telm.: 916 628 687

Salão da Joana

cabeleireiro

Contacto: 925 884 389

Rua 15 de Maio, 78 A - R/c D.to
3250-185 Alvaiázere

TUAEMPRESA

Serviços Informáticos, Lda.

Tel./Fax 236 656 344

Telemóveis:
José Carlos (Técnico) - 937 675 600
Gina Marques (Comercial) - 936 327 521
Rua Colégio Vera Cruz, 21 - Lote 8 - Cave - 3250 Alvaiázere

www.tuaempresa.pt | E-mail: info@tuaempresa.pt | suporte@tuaempresa.pt

Há 20 anos..... pesquisa e seleção de Rui Oliveira

Com o título “Tapetes de Arraiolos - Uma Arte Milenar” de janeiro de 2005, Mariano Sabino Santos estimula-nos a curiosidade: «Na qualidade de subinspector principal e encarregado de uma brigada de fiscalização que actuava em vários lugares do Alentejo ao Algarve, naturalmente que, ao longo dos anos, se nos depararam várias situações que punham à prova os sentimentos de homem filho do povo, descendente da classe modesta e do funcionário cumpridor dos seus deveres perante os superiores, os cargos para que fora designado e o dever que tal modo de vida implicava.

Entre tantas situações, marcaram-me sobremaneira a situação precária de centenas de bordadeiras de Tapetes de Arraiolos que, espalhadas por lugares e freguesias da Gafanhoeira, Igreja, Santa Justa, S. Gregório, Vimieiro e um pouco por todo o distrito de Évora e não só, novas e idosas encontraram na arte ancestral da confecção dos afamados tapetes uma forma de ganhar a vida, quer trabalhando à peça, quer ao metro quadrado, para firmas credenciadas como a Kalifa, a Fábrica de Tapetes de Arraiolos, a Tricana, a D. Felicidade e certamente outras que foram aparecendo...

A referência mais antiga à existência dos Tapetes de Arraiolos está contida na “Pauta de Alfândega de Lisboa, de 1699” que refere “Tapetes de Arraiolos a pagar 40 mil reis a vara” (medida antiga equivalente a 11 decímetros de comprimento) publicada no catálogo de artes Decorativas do Museu Municipal de Arte Antiga, século XV/XVII, em 1979, encontrando-se também referência à sua localização na vila de Arraiolos, no Inventário de Bens do Conde Vila Nova, com a data de 1704. Neste documento faz-se menção a três Tapetes de Arraiolos, pequenos de vara, cada um avaliado em dois mil e quatro contos reais.

Sobre esta arte, pese embora a escassez de documentos acerca do seu aparecimento, aceita-se quase unanimemente que a sua origem está associada à fixação em Arraiolos das populações mouriscas que, expulsos das mourarias de Lisboa e Évora, pelo rei D. Manuel I em 1496, aí se vieram instalar. Estas populações dedicaram-se à manufatura de tapetes de

inspiração Persa, mas com alguns motivos decorativos de inspiração popular.

Os Tapetes de Arraiolos, são uma tapeçaria rica de pormenores, elaborada manualmente em forma de bordado com fios de lã grossos sobre tela, mas em princípio era sobre linho, e tem por característica principal o facto do bordado cobrir integralmente a tela com pontos tipo cruzado oblíquo. Tradicionalmente, estes tapetes apresentam franjas e as cores utilizadas variam consoante a época a que respeitam, formando um conjunto digno do maior apreço por parte dos mais entendidos.

Na verdade, o nosso País era dos mais ricos em tapeçaria de grande valor. Porém, durante as invasões francesas que tivemos de suportar, foram roubados dos nossos palácios e monumentos, quilómetros das nossas mais valiosas e belas tapeçarias que hoje ornamentam pomposamente as igrejas e monumentos franceses, dessa mesma nação que se orgulha do seu lema Liberdade, Igualdade, Fraternidade!....

Assim se escrevia, há vinte anos!



Editorial

Estatuto Editorial

Teodora Cardo
Diretora



Desempenho as funções de Diretora desde 2019, após um longo interregno, e embora a edição do jornal seja uma tarefa muito exigente, a paixão e a experiência estão aumentadas, e com a equipa que me acompanha (direção e colaboradores), “O Alvaiazerense” compromete-se a respeitar os princípios deontológicos e de ética, mantendo uma relação transparente e rigorosa com os seus leitores. Continuando a primar por corresponder aos interesses de um público heterogéneo em que os conteúdos publicados respeitem a pluralidade de pontos de vista e os princípios da objetividade e imparcialidade. Nunca esquecendo que o nosso jornal é o elo de ligação de todos os Alvaiazerenses dentro e fora do País.

Nos termos da legislação em vigor publicamos, nesta edição, o estatuto editorial do “O Alvaiazerense”:

1. O ALVAIAZERENSE é propriedade da C.C.A. da qual goza de plena autonomia administrativa e financeira: a sua orientação e o seu conteúdo dependem exclusivamente do seu Diretor.
2. O Diretor, Diretor Adjunto e Tesoureiro do Alvaiazerense são eleitos pelos sócios da C.C.A., cabendo ao Diretor a escolha dos redatores e dos colaboradores.
3. O ALVAIAZERENSE propugnará oferecer aos seus leitores uma informação séria e desapassionada, baseada em factos concretos: assumindo uma posição de total independência perante o poder político, o poder económico e quaisquer outras entidades ou grupos de pressão.
4. O ALVAIAZERENSE é um jornal de vocação regional e concelhia; nesta perspectiva privilegiará a divulgação dos valores do concelho de Alvaiazerense - históricos, artísticos, desportivos, literários e científicos.
5. O ALVAIAZERENSE promoverá a expansão e desenvolvimento de todas as atividades produtivas do concelho de Alvaiazerense.
6. Atendendo à sua responsabilidade na vida concelhia “O ALVAIAZERENSE” apoiará ou incentivará, dentro das suas possibilidades, iniciativas que visem discutir e aprofundar numa perspetiva democrática os problemas concelhios.
7. Para o ALVAIAZERENSE - os factos e as opiniões são livres. As opiniões devem ser claramente separadas das notícias, sendo obrigatoriamente assinadas e da responsabilidade dos seus autores.
8. O ALVAIAZERENSE utilizará invariavelmente uma linguagem elegante e correta, não podendo a sua Direção e os seus redatores e demais colaboradores dirigir ataques pessoais ou envolver-se em campanhas difamatórias, seja a que pretexto for.
9. O ALVAIAZERENSE baseado em princípios de boa vizinhança propugnará relações de aproximação com os concelhos circunvizinhos.
10. O ALVAIAZERENSE, por intermédio da sua direcção e do seu corpo redatorial, compromete-se a “respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação”.

FICHA TÉCNICA



Diretora:
Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo
diretor.oalvaiazerense@gmail.com
TE nº 604 A

Diretor- Adjunto:
Carlos Freire Ribeiro

Diretor Comercial e Tesoureiro:
Rui Manuel Esteves de Oliveira

Redação: Teodora Cardo;
Carlos Ribeiro
Colaboradores:
Opinião: Acílio Godinho; Bruno
Gomes; Fernando Simões; Mário
Lourenço; Ulrich Cassiano;
Al-Baiaz; Alexandra Figueiredo
Letras: Filipe Antunes Santos;
José Batista
Poesia: Cidália Godinho;
José Riseufa; Lucinda Simões
Ana Catarina Machado dos Santos
Desporto: Leonor Silva Matias;
Sara Catarina Viana

Colaboradores:
Alvaiazerense: José Carlos Ferreira;
Almoster: Carlos Ribeiro
Maças de D. Maria: Carlos Craveiro;
Telma Antunes
Maças de Caminho: Carlos Simões
Pelmá: Joaquim Carvalho; Fernanda Freire
Pussos S. Pedro: Teresa Furtado;
Rita Antunes
Lisboa: CCA - Casa do Concelho de Alvaiazerense
Composição e Paginação:
Marta Rosa; Teodora Cardo
Website: Paulo Caetano
Assinaturas e Publicidade: Marta Rosa

Impressão e Distribuição:
LUSOIBÉRIA
Avenida da República, nº6 - 1050-191 Lisboa
Contactos: 914605117 | comercial@lusoiberia.eu
Depósito Legal: 359/82
Tiragem deste número: 2500 exemplares
Preço unitário - 1,50 Euros
Assinatura anual
Portugal - 15,00 Euros
Europa e Resto do Mundo - 25,00 Euros
Proprietário e editor:
Casa do Concelho de Alvaiazerense NIF - 501 346 996
Sede e Redação: Tel. 236 656 900
R. 15 de Maio, 76 A - Lote 1 - 3250-185 Alvaiazerense

Filial: R. Eça de Queirós, 13
r/c - 1.º - 1050-095 Lisboa
Tel. 213 549 637 - Tel./Fax 213 542 256
Instituto da Comunicação Social
Registo n.º 107999 em 26/05/1981

O “Alvaiazerense” é membro da Associação Portuguesa da Imprensa e da Associação Portuguesa da Imprensa Regional

Os textos publicados na rubrica “Opinião” são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não veiculam qualquer posição do Jornal “O Alvaiazerense”.

Estatuto Editorial disponível na página do site na internet em www.oalvaiazerense.com.pt

Novos Órgãos Sociais da Confraria do Chícharo tomam posse

Decorreu no passado dia 10 de janeiro a tomada de posse dos Órgãos Sociais da Confraria do Chícharo, resultado do ato eleitoral de dia seis de dezembro. Momento aproveitado para assinalar o dia de Reis, começar a planear o próximo ano, na sequência do plano de atividades aprovado em sede da última Assembleia Geral, reconhecer o trabalho levado a cabo

pela Direção cessante, e, dar as boas-vindas aos novos Confrades que pela primeira vez assumem responsabilidades nos Órgãos Sociais, cuja composição se dá a conhecer infra. De salientar que a nova direção é presidida por Carlos Ribeiro, Diretor Adjunto do Jornal "o Alvaiazerense a quem endereçamos as maiores felicidades, assim como toda a equipa que o acompanha.



ÓRGÃOS SOCIAIS – 2025-2027

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: Paulo Sérgio Marques Reis Silva
VICE-PRESIDENTE: Eduardo Craveiro Laranjeiro
SECRETÁRIO: Bela Maria Marques Fernandes

DIRECÇÃO

PRESIDENTE: Carlos Freire Ribeiro
VICE-PRESIDENTE: Daniela Patrícia Silva Pedro
SECRETÁRIO: Cristina Maria Soares Alexandrino
TESOUREIRO: Paula Cristina Martins Fernandes
VOGAL: Pedro da Silva Lourenço
SUPLANTE: Sandra Cristina Marques Gonçalves Leal
SUPLANTE: Sandra Paula Jesus Simões

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: Maria Joaquina Morgado Castelão Rosa
1º VOGAL: Célia Pereira Dias
2º VOGAL: Nuno Miguel Simões Julião

SCMA comemora festividades típicas de janeiro

Como tem sido habitual a Santa Casa da Misericórdia de Alvaiazer, SCMA, comemorou com grande entusiasmo a festividade dos Reis com os seus utentes. Este ano, a música ganhou mais vida e, não só receberam os grupos de cantares dos reis da Escola Básica e Secundária de Alvaiazer, dos colaboradores e órgãos sociais da SCMA, como também foram eles os cantores, fazendo a apresentação junto dos restantes utentes de ERPI, Hospital e UCCI, não esquecendo as crianças da Creche de Santa Cecília.

Retomando a tradição pelas ruas da vila, colaboradores, órgãos sociais e amigos, cantaram a música composta

pelo Maestro António Simões, marcando a diferença pela originalidade de animação do tema.

No decurso deste mês de janeiro foram assinaladas outras efemérides, com destaque para: o Dia do Obrigado, onde os utentes realizaram uma dinâmica que se baseou na elaboração de frases sobre o quê ou a quem agradecer, que está patente numa exposição na SCMA; o Dia Internacional do Vinho do Porto que se assinalou com a realização de uma sessão de culinária e o Dia do Puzzle com a realização de diversos puzzles, que permitiu melhorar as faculdades mentais dos utentes, nomeadamente a capacidade de memória,



pensamento lógico e raciocínio.

As atividades musicais e lúdicas são sempre muito apreciadas pelos utentes da SCMA, que neste mês de janeiro

tiveram o reforço das atuações dos voluntários, Alexandrino, com o seu momento de fado e da acordeonista Idalina.

Alva Canto-Associação de Cultura tem nova direção

A eleição de novos órgãos sociais da Alva Canto – Associação de Cultura para o triénio 2024/2027, foi formalizada em Assembleia Geral, passando a nova direção a ter a seguinte constituição: presidente - Maria do Rosário Sardinha; vice-presidente - Ricardo Joaquim; tesoureira - Carolina Silva; secretária - Patrícia Rodrigues, vogal - Maria Pereira.

A mesa da Assembleia Geral fica a ser presidida por Manuel Lourenço que,

durante quase uma década ininterrupta, assumiu uma dedicada liderança à frente dos destinos da Associação. Os secretários são Carla Pinheiro e António Silva.

O conselho fiscal é presidido por Nelson Rodrigues tendo como secretárias Rita Dias e Ana Laura Mateus.

A nova direção, em comunicado, enaltece o trabalho desenvolvido por todos os que, anteriormente, integraram os órgãos sociais da Associação,

agradecendo tudo o que fizeram para que a mesma ocupe um lugar de destaque no panorama cultural do concelho de Alvaiazer.

A Alva Canto é, hoje, uma associação eclética na sua oferta, envolvendo dezenas de pessoas de diferentes idades no desenvolvimento das suas atividades semanais. Ao Coral Alva Canto, junta-se o grupo de teatro oTAL, o Coro Infantojuvenil de Alvaiazer e a Alva Canto Academia de Música.

A nova direção presidida por uma das mais antigas coralistas, Maria do Rosário Sardinha, salienta que espera, ainda, poder continuar a contar com o trabalho colaborativo dos seus associados e com o apoio dos amigos, entidades e parceiros.

"O Alvaiazerense" deseja-lhe desde já as maiores felicidades e a continuação de muitos êxitos nas diversas modalidades dinamizadas por esta prestigiada Associação.

AnimalarVets
EXCELÊNCIA EM VETERINÁRIA

Dra. Karmele Collado
(Diretora Clínica)

TOSQUIAS
CLIPPING

ACESSÓRIOS
ACCESSORIES

Clinica Veterinária

Tel.: 236 651 197
Telm.: 968 929 396

Horário
Segunda a Sexta-feira
09h00 às 13h00 | 16h00 às 19h00
Sábado
10h30 às 13h30

URGÊNCIAS DOMICÍLIOS

Zona Industrial da Saganga, Lote 1 | 3250-166 Alvaiazer (ao pé das bombas)
Email: karmele.collado@hotmail.com | www.animalar.com

FERNANDO LOPES SIMÕES MIGUEL CONSTRUÇÃO CIVIL

ANDARES, MORADIAS, ARMAZÉNS, ESCRITÓRIOS E LOJAS PARA VENDA OU ARRENDAMENTO
Concelhos de Cascais, Sintra, Loures, Torres Vedras e Coimbra

Travessa do Poço Novo, 16 - 1º Andar - 2750-469 CASCAIS
Telef. 21 4845154/5 - Fax 21 4836562 - www.marfer.pt

Na rota da época romana e medieval

No passado dia 23 de janeiro os alunos da turma do 10ºB da Escola Básica e Secundária de Alvaiázere, no âmbito das disciplinas de História, Filosofia, Geografia e MACS realizaram uma visita de estudo a Tomar e Constância com os seguintes objetivos gerais: concretizar os conteúdos programáticos relativos à arte e civilização romana e época medieval; desenvolver a sensibilidade estética, o espírito de observação, reflexão, inovação e o sentido crítico.

Da parte da manhã, os alunos exploraram as Ruínas de Conímbriga e o seu Museu Monográfico, numa visita guiada pela sua professora da disciplina de História A, Teodora Cardo.

Da parte da tarde fez-se uma visita de estudo em Coimbra, ao Criptopórtico de Aeminium no Museu Machado de Castro, Sé Velha e parte medieval da cidade de Coimbra.



O transporte foi cedido pelo Município de Alvaiázere.

De realçar que este tipo de atividade motiva e facilita a aquisição e aplicação de conhecimentos, aplicando-se a estes alunos que durante esta visita demonstraram interesse e entusiasmo. A visita permitiu ainda partilhar realidades dis-

tintas das vivências atuais dos alunos, contribuindo para a sua formação integral, possibilitando também o convívio entre os alunos e professores fora do ambiente normal de aulas, numa partilha saudável de saberes e fomento de empatia entre todos os participantes.



No âmbito das atividades habituais realizadas pela Casa do Concelho de Alvaiázere, apresentamos as propostas de viagem aos nossos associados e amigos para 2025.
Venha passar bons momentos e conviver! Contamos consigo! Inscreva-se!

EXCURSÃO ao Centro de Portugal 25 a 27 de Abril de 2025

A Casa do Concelho de Alvaiázere apresenta o programa exclusivo para a excursão interna.
Inscreva-se e venha passar 3 excelentes dias na nossa companhia.

1º dia: LISBOA – ALCobaça | PORTO DE MÓS| BATALHA | GRUTAS DE MIRA DE AIRE | COIMBRA

Saída com destino a Alcobaça onde se ergue um imponente mosteiro, ex-libris da cidade. Visita à Igreja do Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, Monumento Nacional, com vários estilos artísticos. Visita ao Castelo de Porto de Mós, edifício bem conservado onde se destacam os seus curiosos coruchéus, revestidos de cerâmica verde e ainda a sua varanda panorâmica (loggia). Almoço no Restaurante local (Dom Abade). Continuação até as Grutas de Mira De Aire, uma das 7 Maravilhas Naturais de Portugal. Formas moldadas em estalagmites e estalactites por centenas de metros de extensão, o Rio Negro que desce em cascata até ao Grande Lago, onde pode assistir a um incrível espetáculo de som e luz. Continuação para a Batalha e visita guiada ao Mosteiro de Santa Maria da Vitória. Continuação da viagem até Coimbra. Jantar e alojamento.

2º dia: COIMBRA

Dia inteiro dedicado a visita de Coimbra, a cidade que todos já visitamos, mas não conhecemos. A visita guiada começa no Mosteiro de Santa Clara-a-Nova, passagem pelos Jardins da Quinta das Lagrimas, travessia da Ponte de Santa Clara na direção da parta antiga da cidade, passagem pela Rotunda Beato Papa João Paulo II, Aqueduto de São Sebastião e Real Jardim Botânico de Coimbra. Subida ao Penedo da Saudade e visita exterior do Mosteiro do Carmelo, visita à Igreja de Santo António dos Olivais e visita à Sé Nova de Coimbra.

Subiremos à Alta, que juntamente com a Universidade e Sofia (Rua) está classificada pela UNESCO como Património da Humanidade. Visita à Universidade, com destaque para as visitas, à Biblioteca e Capela de S. Miguel.

Passeio pela zona de exceção: o património académico secular, 13 colégios, a Sé Velha (séc. XII), o Mosteiro de Sta Cruz - Panteão Nacional, o “Quebra-Costas”, as pontes e o Rio Mondego.

3º dia: COIMBRA – BUSSACO – LUSO – MEALHADA – MONTEMOR-O-VELHO- ALVIAZERE - LISBOA

Visita à Mata Nacional do Bussaco, subida até à Cruz Alta e paragem na capela junto ao Hotel Palace do Bussaco, um Palácio Gótico-Manuelino, originalmente um mosteiro, está situado no meio de um cenário espetacular. Continuação até ao Luso conhecida pela sua exuberante paisagem e pela pureza das suas fontes de águas termais. Visita ao Convento de Santa Cruz do Bussaco. Continuação da viagem até a Mealhada, inclui almoço em restaurante local com destaque para o leitão, a iguaria desta região. Partida em direção a Montemor-o-Velho, com visita ao Castelo, frente ribeirinha, o centro e a igreja. Continuação até Alvaiázere, prevista visita ao Museu Municipal de Alvaiázere. Pelas 19h00, saída em direção a Lisboa.

Primeiro dia: Possibilidade de transporte coletivo de Alvaiázere para Alcobaça.
Programa com 2 noites/3 dias com guia acompanhante. Excursão TUDO INCLUIDO.
Inscrições limitadas. Faça a sua inscrição, até dia 13. fevereiro. 2025
É imperativo confirmarmos o grupo brevemente.

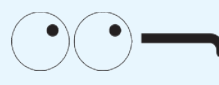


ÓPTICA CÂNDIDO

RELOJOARIA - OURIVESARIA
de Manuel Joaquim Cândido Atafona

Fornecedor das: Caixas de Previdência, Caixa Geral de Depósitos, ADSE, SAMS e GNR

Sede: Praça do Município - 3250-107 ALVIAZERE
Filial: Caxarias - Ourém



Tel. 236 655 815
Tel. 249 574 601



ESTÚDIO
Gabinete de Arquitectura e Urbanismo
Gerência: Pedro Dias

Rua Conselheiro Furtado dos Santos
nº 62 3250-111 Alvaiázere
Telf. 236 650 136
E-Mail: estudio02@sapo.pt

Tempos imprevisíveis

Janela Aberta

Acílio Godinho



Ao contrário do que vem acontecendo com as previsões meteorológicas que vêm sendo cada vez mais fiáveis, os tempos da política, quer nacionais, quer internacionais, revelam-se cada vez mais incertos e imprevisíveis.

Com a tomada de posse do novo Presidente dos Estados Unidos da América (EUA), Donald Trump, e a avaliar pelas suas subseqüentes promessas e afirmações, perspectiva-se um enorme sobressalto sobre as relações comerciais e geoestratégicas entre as nações, não sendo exagerado esperar que, ao invés do desejável, o mundo não irá ficar melhor nem menos agitado durante o seu consulado.

Desde logo, porque, ao invés do verificado no seu primeiro mandato (2017-2021), neste o mesmo dispõe de uma confortável maioria nos órgãos do poder americano que poderiam exercer sobre ele algum controlo político, nomeadamente o Congresso, composto pela Câmara dos Representantes e pelo Senado e o Poder Judicial.

A avaliar por algumas das suas primeiras declarações, nomeadamente a intenção de anexar o Canadá, a Gronelândia e o Canal do Panamá, o que nos vem de imediato à mente é que o bonsenso não é coisa que

pareça abundar em Trump, pese embora o mesmo tenha dito o contrário no primeiro fórum económico internacional em que participou, a cimeira de Davos.

Entre as suas primeiras medidas como Presidente dos EUA, logo no dia da posse, conta-se o perdão das penas de prisão dos seus simpatizantes que, na sequência do resultado das eleições de 2020, que perdeu para Joe Biden, foram julgados e condenados por terem assaltado o Capitólio e agredido vários funcionários e polícias.

Outra das medidas foi a concretização da promessa eleitoral de fechar a fronteira com o México à imigração ilegal e a expulsão dos imigrantes não legalizados.

No panorama internacional e considerando que os conflitos bélicos no médio-orient, entre Israel e o Hamas, e na Europa, entre a Rússia e a Ucrânia, persistem, apesar do recente cessar-fogo no primeiro, Trump prometeu acabar com eles rapidamente o que, a concretizar-se, poderá vir a traduzir-se num contributo decisivo para reposição da paz e pôr termo aos horrores decorrentes das guerras.

Veremos até que ponto e quanto tempo demorará a concretizar esta promessa mas, se a mesma vier a

tornar-se realidade em breve, Trump verá reconhecido o seu prestígio pessoal e internacional e reforçada a sua autoridade enquanto chefe de estado da maior potência mundial.

Mas para além das guerras e da geoestratégia, as relações comerciais são outra das prioridades anunciadas por Trump que já advertiu os seus principais parceiros, mormente os exportadores, para a eventualidade de incrementos nas tarifas alfandegárias, tendo do mesmo passo acusado a União Europeia de se portar mal com os EUA e exortado as empresas europeias a fixarem-se na América.

Em suma, talvez possamos sintetizar a mensagem de Trump ao mundo ocidental nos termos seguintes: ou eu ou o dilúvio! Seja como for, "américa first".

É certo e sabido, segundo alguns dos seus próximos, que Trump é um narcisista megalómano, atributos estes essenciais e indispensáveis a qualquer autocrata que se preze e, na realidade, as suas proclamadas intenções não podem deixar ninguém indiferente, nem o mundo ocidental despreocupado.

A ver iremos se tais preocupações serão pertinentes ou infundadas e se o mundo se tornará um local mais calmo e aprazível.

A miséria dos extremismos que temos

Mário Bruno Gomes



Portugal assistiu nas últimas semanas e de forma incrédula, ao que os dos dois partidos que ocupam as franjas políticas e extremistas nos têm para dar.

Começemos pelo Bloco de Esquerda (BE).

No alto da hipocrisia das manas Mortágua, apreçoam a viva voz, que são o partido que mais e melhor defende os trabalhadores, que o despedimento nunca pode ser a solução e o desfecho de uma relação laboral, que as dificuldades e a falta de liquidez financeiras de uma empresa não pode ser motivo de justa causa para o despedimento, que as grávidas e as lactentes têm de ver os seus direitos aumentados e consagrados ou que as licenças de maternidade e paternidade têm de ser alargadas para prazos quase infinitos.

Neste caso, como no caso "Robles" por exemplo, é fácil utilizar um provérbio usado de forma recorrente, "bem prega Frei Tomás, faz o que ele diz, não faças o que ele faz", para ilustrar a falsidade daquele partido.

É fácil dizer que são contra a especulação imobiliária e ter nos quadros dirigentes promotores imobiliários e gerentes de habitações com alojamento local, é fácil mentir até com a própria avó para atingir fins

políticos e agora é fácil censurar as empresas que despedem e tratar como "assassinos" os seus gerentes, mas quando se trata de despedir trabalhadoras dos quadros do BE nomeadamente das grávidas ou das recentes Mães, esses direitos já podem ser completamente postos de parte e despedir através de um telefonema nem tem assim nada de ilegal.

Como podemos nós acreditar nesta gente? Onde está a sua coerência? Como se sentirão os cinco funcionários de BE que foram despedidos? O que lhes terá para dizer o clã Mortágua? Lamentável e vergonhoso no mínimo.

Agora o CHEGA. Mostrou do que é feito e constituído.

Tirando André Ventura e Rita Matias (que embora não concordando com o seu ideal político, tenho de lhes reconhecer bastantes competências como deputados e tribunos), o CHEGA é constituído por gente do estirpe do seu ex deputado vindo dos Açores Miguel Arruda.

Quando pensava que não era possível descer mais baixo na política do que José Sócrates, eis que aparece um deputado que rouba malas nos aeroportos

para vender posteriormente os seus recheios em plataformas digitais. Roubar malas? Como é que isto é possível num deputado?

O CHEGA é mesmo isto. Pessoas sem valores e sem escrúpulos, que ocupam lugares em listas porque as pessoas moderadas e inteligentes, jamais os querem ocupar naquele partido.

Quando vemos os deputados do CHEGA a tomar a palavra (com a excepção de André Ventura e de Rita Matias), o que vemos é um despejar de boçalidades e uma verbosidade verbal que espanta a mais incrédula, das pessoas menos preparadas.

Por isto e por tudo o que representam de mau para as democracias, os partidos extremistas independentemente do seu País, são um ataque ao equilíbrio e à moderação política que deve nortear a constituição das democracias consolidadas e evoluídas.

É necessário que os partidos moderados, arripiem caminho e comecem a pensar em governar com princípios que combatam o avanço destes partidos. Está nas suas mãos, senão temo que daqui a meia dúzia de anos talvez seja tarde demais.

Um abraço

MÁQUINA DE DIAGNÓSTICO DE AVARIAS
AUTO MECÂNICA ALVAIAZERENSE
 CONCESSIONÁRIO DOS TRACTORES
 SHIBAURA E HÜRLIMANN
REPARAÇÕES MECÂNICAS
 Alinhamento de direcções
 Tel. 236 650 250 - Fax 236 650 251 - 3250 ALVAIAZERE
 Email: tractoresalvaiazere@sapo.pt

SANTAR
 Clínica Médica, Lda
 santarclinicamedica@gmail.com
URGÊNCIAS: 913 642 300
* Acordos: Serviços Sociais da CGD

Especialidades:

- Cardiologia
- Clínica Geral
- Dentista
- Dermatologia
- Ortopedia
- Ortopedia
- Neurologia
- Psiquiatria
- Oftalmologia
- Implantologia
- Ginecologia - Obstetria
- Nutrição e Dietética Clínica
- Ouvidos - Nariz - Garganta
- Timpanogramas
- Audiogramas

MARCAÇÕES
 236 636 300
 236 677 788

DOMICÍLIOS

Cabaços: Rua dos Correios, 28 - Praça Nova

Ansião: Rua Dr. Adriano Rêgo, 13 - R/c

Mudanças de hábitos

José Baptista



Antigamente, a vida das pessoas estava constantemente ameaçada por causa da pobreza, da fome e da falta de cuidados de saúde, nomeadamente vacinas e medicamentos. Assim, apareciam doenças graves, como a tuberculose que deixavam os doentes amarelados e cadavéricos. Portanto, a gordura era um sinal de saúde.

Uma mulher para ser atraente tinha de apresentar um corpo roliço e ser corada apresentando mais hipóteses de ter filhos saudáveis. Daí a expressão “gordura é formosura”.

No entanto, desde há algum tempo, esta frase deixou de ter sentido, tendo hoje em dia um significado bem diferente: o de doenças como a obesidade, a diabetes, a hipertensão entre outras.

Como chegámos aqui? Em primeiro lugar, temos a falta de educação alimentar e

elas os jogos informáticos ou canais televisivos. Todos conhecemos pais que põem as crianças ao telemóvel ou no computador para não “chatearem”.

Na outra ponta da questão, atualmente, somos “obrigados” a respeitar um determinado padrão de beleza onde, de forma aumentada, beleza rima com magreza.

De facto, a acrescida afluência aos ginásios são disso exemplo. Cada vez mais, é maior a procura dos ginásios, quer como forma de desenvolvimento e manutenção da condição e aptidão físicas, quer como melhoria da aparência, da estética.

A sociedade de consumo, na qual nos inserimos, também apresenta uma vasta panóplia de sugestões que vão desde os cremes adelgaçantes até ao tratamento cirúrgico, com vista a uma rápida perda de peso.

Finalmente, temos os medicamentos para emagrecer. É um pouco estranho o seu uso pois penso em algumas formas de evitar o seu consumo: comer menos e melhor, fazer mais exercício físico e socializar.

No extremo dos extremos, não consigo perceber como se usam e esgotam medicamentos necessários a diabéticos, tanto mais que mal se deixam de tomar há um rápido retorno do peso.

Também não entendo como se gastam tantos milhões para emagrecer quando, segundo a ONU, a fome está a aumentar no mundo, estimando que cerca de 750 milhões de pessoas são vítimas deste flagelo.

Termino com duas “mezinhas” populares: “Se não queres engordar, come e bebe devagar.”; “Bom sono e boa comida acrescentam a vida.”

Bons treinos!

DESASSOSSEGO

PENSAMENTO ALVAIAZERENSE

“ A maioria pensa com sensibilidade, e eu sinto com o pensamento. Para o homem vulgar, sentir é viver e pensar é saber viver.
Para mim, pensar é viver e sentir não é mais que o alimento de pensar”
Fernando Pessoa - Livro do Desassossego, por Bernardo Soares

Como é claro, eu não conseguiria dizer tanto, apesar de eu próprio querer continuar a viver sentindo.

Ora,
Segundo “Sigmund Freud”
“O pensamento é o ensaio da acção “

E ainda,
“Críticos são sujeitos que têm mau hálito no pensamento.”
Vinicius de Moraes

E por último,
“ A bravura provém do sangue, a coragem provém do pensamento”
Napoleão Bonaparte

E
“ As únicas pessoas que realmente mudaram a história, foram os que mudaram o pensamento dos homens a respeito de si mesmo”
In- Autobiografia de Malcom

Pelo que na construção de um pensamento em mudança, nesta Alvaiázere que muito estimo e respeito, apelo à sensibilidade da maioria, na formação do melhor pensamento Alvaiazerense, sem medo, com desinibição pública, com respeito pela opinião dos outros, porque,

“O pensamento é o ensaio da acção “

E acção, e o planeamento de Alvaiázere, quanto ao seu melhor futuro, é o que a sociedade Alvaiazerense reclama.

Assim o exijam os Alvaiazerenses, pelo menos os críticos

Tenho dito

J.S.

Almoço Natal dos BVA



No passado dia cinco de janeiro, realizou-se, como já vem sendo habitual, o tradicional almoço de Natal dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere.

Um momento bem merecido, de partilha e confraternização proporcionado a estes Homens e Mulheres da Paz, que velam dia e noite pela segurança das suas populações.

Um almoço que a todos agradou pelo esmerado serviço e uma ementa requintada e saborosa, da responsabilidade da ETP Sicó de Alvaiázere, em que foram reconhecidos os dotes culinários da professora da escola, Margarida, e dos seus alunos do curso de cozinha. A quem a organização deixa um agrade-

cimento muito especial, assim como a todos os que contribuíram no peditório, com os seus donativos.

Este agradecimento é extensivo aos Bombeiros Voluntários de Pombal e de Figueiró dos Vinhos, que garantiram a operacionalidade durante o dia, permitindo a todos os que participaram no almoço, desde Bombeiros, Diretores e respetivas Famílias, um convívio com mais tranquilidade e alegria, onde não faltou a partilha de presentes que fez as delícias dos pequenitos.

O Alvaiazerense deseja a toda esta grande família da solidariedade e do voluntariado o melhor 2025, com muita saúde, alegria, amor e paz.



O Cantinho da Celeste

Pronto a Verter

Homem | Senhora | Criança

Tlm: 961 679 552 Maças de Dona Maria

JOSÉ MARQUES GRÁCIO, S.A.



EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS
ALVARÁ Nº 7141

45 anos de competência e dinamismo

- ETAR's
- Electrificações
- Obras de urbanização
- Postos de transformação
- Obras de água e saneamento
- Equipamentos electromecânicos

Apartado 1 || Cabaços || 3254-907 Pussos S. Pedro
Tel. 236 630 040 || E-mail: geral@jmgracio.pt



Sala de beleza Suzy

Susana Patrícia
Rodrigues dos Santos

Rua 15 junho, nº 30
3250-350
Pussos São Pedro

917 281 661

salaosuzysusanasantos@gmail.com

Salpico
Pico-Pico



Filipe Antunes Santos

Nem depois de morto

Desta vez, o salpico veio de longe, mas não deixou de me pôr a pensar e de dar a ler aos bons Alvaiazerenses, comigo a partilharem. Uma visão de como vai a praticada vida política nacional.

Num destes dias, a ouvir o noticiário num dos nossos meios de comunicação que nos servem nem sempre bem, a darem a notícia da transladação dos restos



mortais de Eça de Queirós, a sua família dividida sobre se o grande escritor deve continuar o seu descanso em Baião ou se deverão ser translidados para o Panteão Nacional.

Salpicado, fiquei a pensar que os meus bons leitores aceitarão fazer comigo algumas reflexões sobre o problema agora levantado.

Para mim, o repouso eterno é o que todos temos como mais certo e, ainda assim, é o que mais se pede a Deus. Também para mim, é lindo morrer onde

se viveu e aí entregar à sua terra os restos mortais. Mas, ... Eça de Queirós foi homem de andar em bolandas durante a vida e após a sua morte, os seus restos mortais parecem condenados a não terem lugar definitivo para dormir o sono eterno.

Nasceu na Póvoa de Varzim filho de



pais solteiros e aí foi crescendo de casa em casa; estudou em Coimbra onde se formou em Direito, logo a caminho de Lisboa como advogado. Ingressando na carreira administrativa, veio para Leiria como Administrador do concelho. Como diplomata, foi cônsul em Havana e na Inglaterra. Foi morrer em Paris.

Não foi mais tranquila a sua "morada eterna", que começou por ser translidado para Lisboa com cortejo fúnebre distinguido com honras de Estado. Aí



foi sepultado no jazigo dos condes de Resende. Passaram-se muitos anos e o jazigo foi ficando abandonado. Por decisão de Maria da Graça Salema de Castro, viúva de um neto de Eça, em 1989 procedeu-se à transladação para o jazigo da Fundação Eça de Queiroz no cemitério de Santa Cruz do Douro, em Baião.

Finalmente em Paz? Em dezembro de 2020, a Fundação Eça de Queiroz, pediu a concessão de honras de Panteão Nacional para o escritor. Em janeiro de 2021, a Assembleia da República aprovou por unanimidade uma propos-



ta positiva para «conceder honras de Panteão Nacional aos restos mortais de José Maria Eça de Queiroz, em reconhecimento e homenagem pela obra literária ímpar e determinante na história da literatura portuguesa.». No entanto, dois anos e meio depois, foi interposta uma Providência Cautelar para impedir a transladação. Foi aceite Em sentença de 25 de setembro foi aceite pelo Supremo Tribunal Administrativo, mas,

em sentença de 20 de junho de 2024. o mesmo Tribunal deu como provado que não há qualquer vontade expressa pelo próprio sobre o local de sepultamento.

Os restos mortais do escritor Eça de Queiroz foram translidados para o Panteão Nacional no dia 8 de janeiro de 2025.

Salpicos sem reações, são apenas desabafos palavrosos para diversão. Mas eu reagi a favor do cemitério de Santa Cruz do Douro em Baião. Reajo em perplexidade por ver o Parlamento Português e o Supremo Tribunal Administrativo ocupados em decidir sobre uma sepultura para Eça de Queirós. Reajo também quando visito o cemitério de meus familiares e aí pressinto que as grandezas ganham o direito de discriminada sepultura.

Se os deputados e os juizes que se pronunciaram a favor da transladação para o Panteão Nacional ainda se lembrassem da leitura de "Os Maias" nos bancos da escola, nomeadamente naquela parte em que «Ega rugiu» por ouvir dizer mal da nossa raça, mas a ter de ouvir em resposta que « - Lisboa é Portugal - gritou o outro. - Fora de Lisboa não há nada. O País está todo entre a Arcada e São Bento.», deixariam que as gentes de Santa Cruz do Douro se continuassem a honrar com a presença de tão ilustre personagem.

Salpico sobre o lugar para uma sepultura despertou o meu pensamento, eu a saber de Eça de Queirós: «*Não tenha medo de pensar diferente dos outros, tenha medo de pensar igual e descobrir que todos estão errados. O riso é a mais antiga e mais terrível forma de crítica.*»



CONSTRUÇÕES ALCIDES
UNIPessoal, LDA

• Construção Geral •

Tlm. 914 507 071 • alcidesbarqueiro@sapo.pt
Rua das Ribeiras, 57 • Barqueiro - 3250-252 Mações de D. Maria • Alvaizere

Salão Pente e Arte



Rua Colégio Vera Cruz, Loja 5 (Edifício da Praça)
Telef. 236 656 366 - Tlm 966 434 282
3250 - 103 Alvaizere

ANABELA Cabeleireira



Furtados & Rodrigues
PROFISSIONAIS DE SEGUROS

Viva com **TRANQUILIDADE** Tenha a proteção certa

Junte aqui os seus seguros, beneficie de descontos e maior comodidade
Temos a resposta para as suas questões.
Falamos claro.

ALVAIZERE
Rua do Mercado, 9 - R/c Dto.
(Junto ao Parque Multiusos)
3250-103 ALVAIZERE
Tlf 236 655 680 Tlm 964 075 599
Email: furtados.rodrigues@sapo.pt

ANSIÃO
Rua Políbio G. Santos, Lj 4
3240-145 ANSIÃO
Telf. 236 676 119
Tlm 966 471 208
Email: patricia.furtado@sapo.pt

NabãoWASH
LAVANDARIA SELF-SERVICE



ABERTO TODOS OS DIAS
DAS 07H30 ÀS 22H00

Zona Industrial da Saganga, Lote 1 | 3250-166 Alvaizere (junto às bombas CEPISA)



Allianz



José Ferreira Mendes, Lda.
Mediação de Seguros

joseferreira@jfmseguros.pt

Seguros em todos os ramos

Eficiência e honestidade
continua a ser o nosso lema.
Não compre sem nos consultar.
Oferecemos-lhe a melhor
solução em preço e qualidade.

Rua Colégio Vera Cruz, 34 r/c Esq.
3250 - 103 Alvaizere
Tel.: 236 656 044
Tlm.: 962 976 244

Al-Baiáz - Notas de História e Património, n.º 80

Concessões mineiras históricas de Alvaiázere

João Forte

Geógrafo



albaiaz@sapo.pt

Alvaiázere é um território conhecido e reconhecido por muito do seu património, tradições e afins, contudo a sua história, recente ou não, encerra uma assinalável diversidade de património, tradições e afins pouco ou nada conhecidos pela generalidade das pessoas, alvaiazerenses, sicoenses ou outros mais portugueses.

Poucos serão os alvaiazerenses ainda vivos que conhecem a rica história das 10 concessões mineiras históricas situadas em Alvaiázere, duas delas situadas parcialmente dentro do perímetro urbano da Vila de Alvaiázere. A melhor forma de homenagear esta história desconhecida por muitos de Alvaiázere é apresentar cada uma destas antigas concessões mineiras e destacar o período em que estiveram activas. São elas: Fonte do Carvalho, de 1913 a 1950; Olheirão, de 1913 a 1954; Vale da Ameixoeira, 1913 a 1954; Ribeira de Almeida, 1913 a 1954; Vale do Alcaide, 1913 a 1964; Serrada, 1944 a 1964; Traz do Monte, 1944 a 1964; Casal do Morais, 1913 a 1964; Horta dos Vales, 1913 a 1950; Ladeiras de Maças de Caminho, 1913 a 1964. Possivelmente alguns destes topónimos não são estranhos a muitos de vós, sinal que apesar

de os conhecerem, não conhecem bem todas as suas histórias. Todas estas concessões mineiras históricas são relativas a um só minério, o ferro, o qual é conhecido pela simbologia □Fe□.

Muito provavelmente os mais idosos colocam um sorriso na cara quando falo destas concessões mineiras históricas, já que lhes traz memórias esquecidas no tempo, enquanto que os mais novos ficam algo surpreendidos com estas informações que fazem parte da história secular de Alvaiázere.

Já há muitos anos tive a possibilidade de visitar duas destas antigas concessões mineiras, uma em galeria, outra a céu aberto. Quem me levou a visitar e conhecer as mesmas foi o saudoso Sérgio Medeiros, colega espeleólogo, extraordinário conhecedor, defensor e promotor do património desta região e que nos deixou um legado absolutamente excepcional e impossível de igualar. Um ser humano que era um verdadeiro poço de sabedoria que distribuía e partilhava conhecimento do património, muito dele património alvaiazerense.

Há poucas semanas, quando desfrutava do espaço de lazer da Serra de Santa Helena, e quando ia pelo pequeno,



mas muito agradável percurso pedonal ali existente, não demorou muito tempo até apanhar algumas amostras de minério que ali são facilmente visíveis e passíveis de apanhar do chão. Foi, aliás, isso que me fez investigar um bocado mais sobre o assunto e perceber que eram mais as concessões mineiras que eu esperava, já que antigamente pensava que seriam menos.

Ora estes factos podem representar um potencial interessante, por explorar, para criar mais-valias para Alvaiázere, pois este património mineiro pode significar um valor económico para Alvaiázere, tendo o facto já sido comunicado a quem de direito, de forma a vermos se se criam então as mais-valias para Alvaiázere com este património esquecido.

Delfina Gonçalves
Solicitadora
Cédula Profissional 4497
Tlm 967 070 432
910 776 166
Email: 4497@solicitador.net
Rua Dr. Filipe Antunes
Dos Santos, n.º 53
3250-108 Alvaiázere
“Num só lugar todas as soluções”

SR Beauty Space
Telm. 925 617 386
• Unhas de Gel e Verniz Gel
• Manicure e Pedicure
• Maquilhagem
• Depilação
• Epilação a linha
• Massagem estética
• Massagem Californiana e Pedras Quentes
• Permanente e coloração de pestanas
Praça 1 de Janeiro, 3 - 3250-361 PUSSOS

FERRAGENS do Santos
FERRAGENS E UTILIDADES PARA O LAR
Telf.: 919 062 213 | 910 695 319 Email: ferragensdosantos@gmail.com
Rua Colégio Vera Cruz, Loja 69 | 3250-103 Alvaiázere

Vitor Rosa
OBRAS & REMODELAÇÕES
WWW.VITOR-ROSA.COM
Orçamentos Grátis
Vitor Rosa
968 800 329
TECTOS FALSOS • PLADUR • PVC • FLUTUANTES
968 800 329 • 960 294 699 • 236 641 176 • info@vitor-rosa.com
Pardineira • Maças de D. Maria • 3250-276 Alvaiázere

Bernardino Silva Ferreira
Unipessoal, Lda
NPC: 514253231
Todo o tipo de Carpintaria
Móveis por Medida
Madeiras tratadas em Auto CLAVE
Tel. 236 655 929 | Tlms. 919 663 853 / 912 560 714
E-mail: bernardino.ferreira@sapo.pt
Rua Barrocas do Vale, 22 - LARANJEIRAS
3250-151 ALVAIAZERE

Octávio Santos
Alumínios, Lda
Tel.: 236 636 218
Fax: 236 636 217
Telm.: 918 229 531
Email: octaviolda@sapo.pt
Zona Ind. Vale da Aveleira, Lt. 4
3250-394 Pussos S. Pedro - Alvaiázere
Alumínios | Vidros | Divisórias

minipreço Alvaiázere
Ao seu lado com os melhores preços.
Tel.: 236 655 430 | Tlm.: 919 673 698 | Quinta da Rosa - 3250-101 Alvaiázere | E-mail: lopesmedeirosfilhos@gmail.com
MINI PREÇO MINI
DUPLAMENTE + BARATO

Cantares do Reis encerram programação do FICA

Numa iniciativa da Câmara Municipal, o cantar dos Reis é já um dos momentos mais aguardados pelas gentes de Alvaiázere.

Inicialmente as atuações dos grupos que se apresentavam a “concurso”, tinham lugar em frente aos paços do concelho, contudo, em dias de frio as afinações vocais por vezes não saíam com a clareza que era desejado, assim como as condições em que o público se encontrava também não era o mais confortável para assistir à beleza das

múltiplas intervenções.

Com a mudança do local de atuação para a tenda, tudo mudou, constatando-se que o número de grupos participantes tem vindo a aumentar de ano para ano. Participantes e público saíram a ganhar, ficando protegidos das condições meteorológicas por vezes adversas tendo em conta a altura do ano.

Este ano, com uma participação a rondar as duas dezenas de grupos, era evidente a sua satisfação, uns com uma organização e treino de verdadeiros

“profissionais”, outros que, surgindo de improviso, por impulso dos seus membros, apresentaram ainda assim os seus dotes de verdadeiros cantores, não deixando os seus créditos em mãos alheias.

Uma verdadeira noite de cantar dos Reis, foi aquilo a que se assistiu noite dentro no encerramento do Festival de Inverno do Concelho de Alvaiázere, saindo todos com a sensação do dever cumprido e com o respetivo agradecimento pela sua participação por parte da Câmara Municipal de Alvaiázere. O



público, mais uma vez saiu encantado com a beleza e diversidade das múltiplas atuações que passaram pelo palco da tenda e com a sensação de que o tempo despendido não ter sido em vão.



O cantar dos Reis do 12.ºA

No passado dia 6 de janeiro, os alunos do 12.ºA da Escola Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira levaram a tradição dos Cantares dos Reis a várias instituições da vila, espalhando alegria e espírito festivo por toda a comunidade.

Esta iniciativa, que decorreu no âmbito dos domínios de Cidadania e Desenvolvimento sob a coordenação da Diretora de Turma Ana Rita Santos, passou pelo Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), pelo Lar da Santa Casa da Misericórdia, pela Educação Pré-escolar e 1.º ciclo de Alvaiázere e ainda, pela Câmara Municipal de Alvaiázere. Em cada uma das visitas, os estudantes interpretaram a

canção «Aqui estão os Reis à Porta», proporcionando momentos de animação e recriando as tradições ancestrais.

No CACI e no Lar da Santa Casa da Misericórdia, os utentes receberam os jovens com entusiasmo, acompanhando as melodias e partilhando sorrisos e aplausos. Já no pré-escolar e 1.º ciclo, as crianças mostraram grande entusiasmo, cantando e dançando ao ritmo das tradicionais melodias de Reis.

Segundo os alunos, esta atividade foi uma oportunidade única de valorizar as tradições populares e promover o convívio intergeracional, levando um pouco de alegria à população mais vulnerável.

Clube de História cumpre a tradição

Na noite de cinco para seis de janeiro, um grupo de alunos do Clube de História da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira de Alvaiázere, participou na edição do “Cantares dos Reis” organizado pela autarquia, na tenda instalada no parque multiusos, tendo recebido de imediato o prémio de participação. O grupo percorreu ainda, algumas casas na vila de Alvaiázere, conforme tradição e cantou também para toda a comunidade escolar do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere no dia seis de janeiro, assim como para os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere.

De salientar que os alunos trajaram à época dos inícios do século XX, cumprindo a tradição e espalhando com alegria a mensagem de saudações e Boas Festas.



É salutar e importante a motivação dos jovens para o “Cantares dos Reis”, contribuindo para a preservação de uma tradição com fortes raízes nesta região.

Para que se mantenha viva e se preserve esta tradição, com fortes raízes nesta região, pois para além de uma manifestação de cultura é também uma ocasião para potenciar o convívio social a todos os níveis.



Casa do Concelho promove primeiro almoço das freguesias

Numa iniciativa de há longos anos, a Casa do Concelho de Alvaiázere, recentemente reinaugurada, após ter sido objeto de obras de requalificação, abriu as portas para acolher o primeiro encontro dos almoços das freguesias do concelho de Alvaiázere. **Coube a Almoester a honra de ser a primeira, por uma questão de ordenação alfabética, assim, o passado dia 25 foi de festa para os almoesterenses, residentes e os que se deslocaram em viagem organizada pela respetiva junta de freguesia.**

Com partida de Almoester prevista para as 08h00, cedo se começaram a reunir na sede da junta de freguesia.

Iniciada a viagem com destino ao palácio de Queluz, primeira paragem do organizado programa, esta obra, do séc. XVIII, inicialmente retiro de verão de D. Pedro de Bragança, viria a tornar-se mais tarde residência oficial do príncipe regente João VI.

Terminada a viagem, aproximava-se a hora de almoço, era o momento de tomar como destino a Casa do Concelho, palco do tão aguardado repasto.

Feita a receção pelos respetivos dirigentes, era o momento de se ocuparem os respetivos lugares, cuidadosamente definidos. Num espaço recentemente recuperado, - é notório o cuidado que houve na preservação da sua traça original, era altura de se dar início aos trabalhos, destacando-se desde logo pela qualidade dos produtos apresentados, onde não podiam faltar as tradicionais migas de Chicharo a acompanhar um saboroso lombo no forno.

Saciado o estômago, em verdadeiro ambiente de festa, era o momento de se dar início aos tradicionais discursos da praxe, começando por usar da palavra Sandra Nunes, presidente da Direção.

Agradeceu uma vez mais a presença de todos, à Santa Casa da Misericórdia, às Direções anteriores e atuais órgãos sociais, à Câmara Municipal de Alvaiázere, pelo apoio concedido, - sem esse apoio não teria sido possível concretizar o investimento na execução da recuperação do espaço. Deu nota de algumas atividades relacionadas com o plano de ação, no caso, a vigem interna esse ano a ter lugar ao centro do país, (Alcobaça, Batalha, Porto de Mós, Mealhada, e terminus em Alvaiázere), e a externa, com visita a Malta. Por sua vez, as Tasquinhas na Alameda D. Afonso Henriques, este ano a terem lugar entre o dia 16 a 18 de maio.

O presidente da junta de freguesia de Almoester, David Carmo, agradeceu pela receção, manifestou a sua satisfação pelo almoço, destacando a importância da confraternização entre as pessoas, agradecendo em nome do passado, com garantia de continuidade no que depender de si, referindo a união do povo e a vontade em se alcançarem os objetivos traçados, entre eles a ligação entre as duas igrejas com a construção do parque de estacionamento, servindo principalmente os clientes da farmácia e os funcionários da ASCRA, assim como a requalificação do parque desportivo junto da escola, projeto que inclui a cobertura da infraestrutura, que, realçou pela sua dimensão, necessidade e valor, este parcialmente já aprovado.

Em nome da Santa Casa da Misericórdia, Paula Reis expressou o orgulho de estar numa casa que é de Alvaiázere, agradeceu pela paciência da Casa do Concelho pelo tempo em que decorreram as obras, e o facto de sermos todos alvaiazerenses, em dia de casa cheia.

A terminar, João Paulo Guerreiro, presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere, começou por saudar, na presidente da Casa do Concelho, todos os órgãos sociais, a Santa Casa da Misericórdia pelo arrojo na recuperação do espaço, tornando-o com mais dignidade na receção aos alvaiazerenses.

Quanto à freguesia de Almoester em si, destacou o facto de se ter conseguido que um operador móvel garantisse a cobertura total de rede na freguesia, o papel da junta de freguesia aquando dos incêndios na defesa das pessoas e seus bens ou ainda a recuperação da estrada dos Ariques, entre outro trabalho invisível. Que as

obras em curso terão a sua conclusão em breve servindo principalmente a farmácia e a ASCRA, que pela sua importância enquanto instituição, necessita de um estacionamento adequado.

Com a requalificação do campo de jogos, visa-se a potencialização do espaço, o qual será objeto de uma transformação absoluta, obras que envolvem um grande investimento, sendo que para isso foi celebrado um contrato programa com o estado com vista ao financiamento de cerca de um milhão de euros. Justifica o investimento com o facto de Almoester ter sido até agora a freguesia do concelho mais prejudicada neste domínio e a necessidade de a freguesia ter um espaço onde possa realizar os mais diversos eventos que tenha necessidade de levar a cabo. Terminou desejando uma excelente tarde de convívio, com a promessa de apoio por parte da Câmara Municipal aos almoesterenses.



**ALMOÇO CONVÍVIO DA FREGUESIA
DE ALVAIÁZERE na C.C.A.**

DIA 01 DE MARÇO DE 2025

pelas 13h00

FAÇA JÁ A SUA INSCRIÇÃO!

Inscrições limitadas

INSCRIÇÕES:

Telfs. 917 385 537 - 919 905 971

Telf. 218 282 754 (sede)

Junta de Freguesia: 236 651 232

casaconcelhoalvaiazere@gmail.com

Carlos Esteves revela o caminho até chegar a Diácono

Carlos Manuel Correia Esteves, natural de Castelo Branco, casado e com dois filhos, residente em Alvaiázere, foi ordenado Diácono pelo Bispo de Coimbra, D. Virgílio do Nascimento Antunes, no dia quinze de dezembro na Sé Nova em Coimbra. E para comemorar esta ordenação realizou-se no passado dia 26 de janeiro um almoço convívio, em Alvaiázere, que envolveu toda a comunidade cristã e católica do concelho, pelo que decidimos dar-lhe a voz para partilhar, com todos os alvaiazerenses, o caminho percorrido até chegar a esta nova realidade da sua vida e revelar as perspectivas futuras.

Entrevista Teodora Cardo

“O Alvaiazerense” (O Alv.): – Como surgiu esta vocação?

Carlos Esteves (CE.): – Ao longo da minha vida fui crescendo na fé e sentindo em mim a identidade cristã. Em 2019 ocorreram dois momentos que me levaram a iniciar a caminhada rumo ao Diaconado. O primeiro foi ter participado no Cursilho de Cristandade e de seguida nas Oficinas de Oração e Vida. Estes momentos relevantes acenderam em mim a luz, e fez-me sentir que poderia fazer mais, surgiu então o chamamento de Deus, através do Padre André, para iniciar a caminhada rumo ao diaconado.

Ser diácono é servir, preocupar-se com os outros e estar presente sempre que o outro precisa. Face à minha educação assente em valores, ética, moral e com fundações firmes na família, tudo passou a fazer sentido e aceitei o desafio de me preparar para ser diácono e assim estar ao serviço, ser as mãos operantes da vontade de Deus Nosso Senhor.

O Alv.: – Que trabalho foi necessário desenvolver para ser ordenado Diácono?

CE.: - Para ser Diácono, antes de tudo é necessário fazer um verdadeiro discernimento, pois é algo que irá mudar a nossa vida e têm de se estar plenamente consciente, da responsabilidade de servir a Deus e os nossos irmãos. Ser Diácono é uma identidade e tenho de me rever plenamente na mesma. Passada esta fase de reflexão inicia-se um ano de propedêutico em que somos conduzidos numa reflexão mais aprofundada e é dada formação sobre o ser Diácono, só assim vamos aprofundando o discernimento sobre todo o processo. A família, em especial a esposa, fazem parte deste processo de discernimento. Estando, em conjunto com a esposa, plenamente conscientes do caminho, a esposa dá o seu consentimento e inicia-se todo o processo numa cerimónia presidida pelo Sr. Bispo. Depois decorrem três anos de estudo Teológico intenso na Escola de Teologia e Ministérios da Diocese de Coimbra. O estudo é bastante exigente e a um ritmo elevado, é uma sucessão de aquisição de conhecimentos e de testes escritos de avaliação e da elaboração de trabalhos teórico-práticos. Terminado com sucesso o estudo inicia-se o período de estágio

junto a um pároco, no meu caso do Padre André Sequeira. Neste período vamo-nos preparando para o trabalho pastoral e litúrgico. A evolução nesse mesmo trabalho é marcada por dois momentos, a instituição como leitor e depois a instituição como acólito. Só após este processo é feita a profissão de fé que conduz à ordenação como Diácono.

Resumidamente são cinco anos de preparação com vista à ordenação como Diácono.

O Alv.: – É difícil conciliar a sua vida pessoal com esta sua nova função?

CE.: - Felizmente no meu caso a família está também envolvida nesta nobre missão de servir a Deus Nosso Senhor. A Cândida, minha esposa acompanhou-me em toda a fase do estudo, pois estava na Escola Diocesana de Música Sacra, servindo assim a paróquia de Alvaiázere como organista e a minha filha Ana Sofia tem servido a paróquia como acolita, o meu filho Bruno já iniciou a vida profissional exercendo medicina que conjuga as vindas a casa com a nobre missão de servir a sua comunidade como Bombeiro Voluntário. Deus assim providenciou, facilitando a minha missão, pois o apoio da minha família, presente e constante, serve como fiel depositário de fé e de força que vai fortalecendo todos os elementos da família. Cada um à sua maneira procura servir a comunidade, princípio que foi fundamentado na identidade familiar que provem das nossas famílias. Este amor fraterno com origem na família vai se disseminando pela comunidade.

O Alv.: – Acha que a sua formação académica e atividade profissional, contribuíram para chegar a Diácono, e o ajudaram no contato com a comunidade?

CE.: - Sim, a minha formação académica, licenciatura em Engenharia Física pela Universidade de Coimbra, contribuiu, em muito, para a minha curiosidade natural, pois permitiu perceber processos físicos e químicos que determinam a nossa existência enquanto espécie e de tudo aquilo que nos rodeia, mas ficava sempre a pergunta o porquê da nossa existência, qual o propósito? Acresce ainda o facto de desde os primeiros anos o curso estar ligado à formação, pois



após a primeira formação que dei a convite da ACIC (Associação Comercial e Industrial de Coimbra) tive constantes convites para dar formação. Toda esta experiência formativa contribuiu para ganhar competências para poder desempenhar um serviço à comunidade de elevada importância, a catequese, educação que nos permite difundir acima de tudo valores, ética e moral, mas mais importante, moldados pela palavra de Deus e pelo modelo de Cristo.

Tudo isto ajudou no contacto com a comunidade, pois a perspectiva é sempre pedagógica e ajudar todos a esclarecer as suas dúvidas e a progredir, para ser um bom educador é necessário perceber o outro e ver mais além daquilo que nos perguntam.

Não esquecendo que a minha formação científica me permitiu compreender melhor os desígnios de Deus, para além das questões científicas. Uma das disciplinas que mais gostei foi Filosofia, quer no ensino secundário, quer na formação Teológica. A Filosofia faz-nos refletir sobre os porquês de tudo aquilo que nos rodeia, também sobre a problemática do homem e com isto surge a questão de Deus, única forma de explicar aquilo que vai para além do material, pois só espiritualmente podemos explicar o porquê. Percebendo que algo superior a nós tem de estar presente em tudo e em todo o lugar, este é Deus.

Só Deus poderia ter criado com base no amor e deixar esse mesmo amor impresso em tudo aquilo que tocamos.

O Alv.: – Qual o maior desafio de ser Diácono?

CE.: - O serviço de Diácono tem como premissa maior a caridade. Caridade que devemos por ao serviço do outro, como cursilista (Movimento dos Cursilhos de Cristandade) temos de alicerçar a nossa existência no tripé da piedade, estudo e ação. A piedade é importante para o Diácono, que com estudo



Acolhimento do Diácono, Carlos Esteves, pela Unidade Pastoral A.M.M.A.

Na sequência da recente ordenação de Carlos Esteves para Diácono pelo Bispo de Coimbra, D. Virgílio Antunes, foi realizado o seu acolhimento no passado dia 26 de janeiro com a celebração da Santa Missa na Igreja Matriz de Alvaiázere presidida pelo Reverendo Padre André Sequeira. Assim, pela primeira vez, Carlos Esteves, proclamou o evangelho e a respetiva homilia, na qualidade de Diácono, que tem por função colaborar com o Reverendo Padre André.

Uma homilia erudita centrada no sentido da palavra de Deus, "... Ao lermos e

ouvirmos a palavra de Deus acontece o milagre da revelação crescente e contínua de todo o projeto de Deus, projeto de Amor". E continuou apontando um caminho, "caminho de fé, caminho de comunhão e caminho de salvação ... que alegria é chegarmos ao destino, sentindo uma felicidade enorme por tudo ter ultrapassado e chegado a "bom porto". O nosso destino será sempre a vida eterna e plena junto de Deus e dos nossos irmãos, nesse Reino de Amor que Deus nos preparou desde o momento da criação."

Encerrou com um agradecimento



e uma suplica, "... agradeço a Deus e a todos vós estarmos aqui em comunhão, peço muito humildemente que Deus me ajude a servir o melhor que me for possível e agradecer a todos vós que me têm acarinhado. Que o Espírito Santo me ilumine no meu serviço às comunidades da Unidade Pastoral A.M.M.A (Almoster, Alvaiázere, Maças de Caminho e Maças de Dona Maria)."

Depois da Santa Missa seguiu-se um almoço, no Restaurante "O Brás", que envolveu pessoas das quatro comuni-

dades da Unidade Pastoral A.M.M.A., numa partilha de amizade, que resultou num gratificante ambiente de são e genuíno convívio.

No final do almoço o Reverendo Padre André agradeceu a disponibilidade do Diácono, Carlos Esteves, de colaborar com trabalho e dedicação nas comunidades que tem sob a sua responsabilidade. E as cerca de setenta pessoas presentes também agradeceram com uma estrondosa salva de palmas.



da palavra de Deus e dos exemplos de Cristo deve modelar e ir aperfeiçoando as suas ações junto da comunidade. Este é o grande desafio para a missão do Diácono.

Pois só assim é possível cumprir o maior desafio de todos, ajudar a todos os que nos rodeiam a progredir rumo ao Reino de Deus, um reino de amor fraterno, em que aceito o meu sacrifício a bem dos outros e assim chegarmos todos à salvação.

O Alv.: - O que representa para si abraçar esta nova Missão?

CE.: - Esta nova missão representa acima de tudo responsabilidade, pois temos de ter a plena consciência daquilo em que necessitamos de progredir como sociedade para encontrarmos harmonia. Irei fazer tudo o que estiver ao meu alcance para através da Igreja de Cristo e dos seus movimentos fazer despertar consciências e motivar o combate à exclusão, contribuindo para a formação e educação de melhores versões de cada um de nós, pois o amor de Deus está no coração de cada um, basta abrir o coração, retirando as limitações, que nos impomos e que nos impõem, e esse amor flui e alcança aqueles que nos rodeiam. **Como costume dizer o nosso amor mede-se na medida em que fazemos os outros felizes.**

Esta é assim a missão mais nobre e que Deus nos pede, e me pede, ajudar os outros, através dos meios disponíveis, para fazer os outros felizes e sermos felizes.

O Alv.: - Quais as perspetivas para o futuro da comunidade religiosa e cristã no concelho de Alvaiázere?

CE.: - Quanto à comunidade religiosa e cristã no concelho de Alvaiázere a realidade é bastante heterogeneia e existem paróquias em que o movimento cristão se mantém e cresce, mas nalgumas paróquias assiste-se ao decréscimo dessa mesma comunidade. A comunidade cristã só poderá crescer se nos ajudarmos mutuamente, se percebermos que para além da nossa comunidade que devemos acarinharmos existe um bem maior. Como nos foi lembrado e reforçado na formação teológica o Reino de Deus já existe, sim existe desde a criação, mas ainda não existe, pois

ainda não estamos todos em comunhão e sobretudo ainda não estamos todos em comunhão com Deus e ainda não somos todos difusores do seu amor.

Na comunidade do concelho de Alvaiázere é necessário aproximarmo-nos e trabalhar em conjunto para o bem comum, o que devemos esperar dos cristãos é que sejam esse exemplo.

Mas considero que é possível ter um futuro risonho, pois vejo o início de alguns grupos já com equipas compostas por vários elementos das diversas paróquias uniformizando processos facilitando o trabalho de todos nas suas paróquias, mas acima de tudo deixando espaço para as particularidades específicas de cada uma.

A relação da Igreja com a comunidade em que se insere e trabalhar com as instituições do concelho é também um sinal de vitalidade e de perspetiva de futuro para todos, pois estamos todos juntos e todos ganhamos numa união fraterna. A relação de confiança com o executivo do concelho, com as juntas de freguesias é assim fundamental. E não menos importante é a relação com instituições de cariz sócio caritativo e outras em que a Igreja possa fazer a diferença trazendo a esperança, a força e a alegria de Deus que permite ultrapassar as dificuldades, os medos e as ansiedades.

Vejo com muita felicidade a inclusão de elementos jovens nalgumas equipas pastorais de maior responsabilidade e que devidamente enquadrados pela sapiência dos mais idosos trazem o vigor e a irreverência que os caracteriza. Dando início a um processo de rejuvenescimento. Rejuvenescimento pedido de forma veemente pelo nosso Bispo D. Virgílio Antunes em comunhão com o Papa Francisco. E que bonito foi as Jornadas Mundiais da Juventude, Portugal teve a alegria de acolher um dos maiores hinos à juventude cristã e assim ultrapassar alguma inércia e ganhar dinamismo jovem nas nossas comunidades e que se tem reproduzido nas diversas Dioceses, propagando-se às Unidades Pastorais e respetivas paróquias.

E onde temos juventude há alegria e uma garantia de futuro.

O Alv. - Que mensagem gostaria de deixar à população alvaiazerense e em geral?

CE.: - A mensagem à população é muito simples, todos somos importantes, todos nós podemos fazer a diferença, quando se trata de nos ajudarmos a construirmos uma sociedade melhor, que lindo exemplo temos em Cristo.

Cristo com a sua humildade e o seu sacrifício mostrou-nos o caminho da salvação. Cada um de nós deve sair do seu conforto e procurar ajudar os outros, pois a comunidade cristã conta com cada um de vocês, tal como cada um de vós pode contar com a Igreja.

Exorto à comunidade cristã para acolher todos aqueles que nos procuram e que ajudemos cada um a fazer o seu caminho, esse caminho de amor. Ter presente a misericórdia de Cristo, fundada na palavra de Deus. Palavra de justiça, verdade, valores, ética e moral, estes são os nossos princípios.

Lanço o desafio à comunidade em geral de que venham ajudar nos diversos serviços, que a Igreja disponibiliza à sua comunidade. Cada um tem competências ímpares para ajudar os outros. Como cristãos só podemos prometer um acolhimento fraterno e ajudar para que cada um faça o seu caminho no Reino de Deus.

Tragam os vossos filhos para a catequese, ajudemo-los na sua educação como homens, pois a catequese é fonte de valores e sobretudo dos valores cristãos, que permitem, com a ajuda de Deus e da sua palavra, ser o melhor de nós. Este é um trabalho relevante para a sociedade e aproveito para lançar o desafio de se unirem à equipa de catequistas.

Deus pede mais do que ir à Missa Dominical, pede para com o nosso serviço ajudarmos, por isso exorto também os jovens a unirem-se à Igreja de uma forma ativa, ajudando a dinamizar grupos caritativos, grupos de outras ações pastorais. Ajudando a levar esperança aos mais necessitados, ajudando a levar alegria aos mais desanimados.

Como sempre continuo disponível e agora com muito mais responsabilidade fruto do Sacramento da Ordem que através do Espírito Santo me concedeu a graça de Deus de ser Diácono Permanente, contudo conto com todos vós para desempenhar a minha missão.

O Alv. - Obrigada

9º Ciclo de Palestras de Inverno 2025 em Mações de Dona Maria

Numa organização da Junta de Freguesia de Mações de Dona Maria e da associação Al Baiaz, iniciou-se no passado dia 19 de janeiro o 9.º Ciclo de Palestras de Inverno, este ano dedicado à história dos grupos musicais extintos da freguesia. Como tem sido habitual, cada um destes ciclos está estruturado em três tardes culturais, tendo esta sessão sido dedicada a recordar a Escola de Música da ACREDEM, a vida artística de Fatty, e a história de antigos Ranchos que se organizaram desde 1930.

A história da Escola de Música da ACREDEM foi longamente detalhada por dois antigos alunos, Carlos Lopes e Alexandra Silva que começaram por enaltecer o contributo de José Gomes de Sousa (o Sousa das Relvas, como foi popularmente conhecido), então dirigente daquela associação, que tendo contactado com o professor de música Tony Viana, haveria de o convencer a lecionar em Mações de Dª Maria. Dada a sua qualidade musical e a sua experiência, Mestre Viana ensinaria muitos jovens a tocar órgão, guitarra clássica, viola, bandolim, banjo, bandola, cavaquinho, flauta transversal, saxofone e outros metais, precursão... Era o homem dos mil instrumentos!

Este músico começou a sua vida artística na antiga Lourenço Marques, tendo feito um duo com um cantor então muito conhecido, Tony Manuel. Depois da independência de Moçambique instalou-se na África do Sul onde ali continuaria a tocar em espaços de diversão e até participando como artista residente em viagens de cruzeiro. Mais tarde Mestre Viana chegaria aos Cabaços onde ali começou a lecionar aulas de música, antes de vir para Mações de Dª Maria para se dedicar de corpo e alma a esta freguesia. Com a formação musical de tantos jovens, quem haveria de ganhar foram os grupos onde a música estava presente, particularmente o Rancho Folclórico da Casa do Povo, as marchas populares, os grupos de reis, grupos de baile que foram surgindo e até o grupo coral da Igreja.

Carlos Lopes e Alexandra Silva não se cansaram de elogiar esta figura ímpar da formação musical, tendo sido muito elogiada a sua paciência com os jovens, a capacidade de organizar eventos com tantos alunos e tantos instrumentos e a qualidade das suas partituras, aspeto destacado por músicos presentes nesta sessão. O fim da carreira do Mestre Viana merecia ter sido melhor, pois depois desta longa experiência na freguesia, haveria de se deslocar para o Avelar onde a sua

vida acabaria da forma que não merecia, e ali foi sepultado. Talvez Mações de Dª Maria devesse ter feito mais do que fez no final de vida deste músico.

De seguida recordou-se Fatty, o nome artístico adotado nos anos 80 por uma jovem do Casal Novo, Maria Fátima Martins Lopes Sousa, que fez furor na cena musical popular portuguesa, particularmente em ambientes festivos. Apesar de se encontrar atualmente emigrada no Reino Unido, Fatty contou a Carlos Craveiro, que apresentou nesta comunicação, um resumo da sua rica história artística. Com 11 anos, Fatty ingressou no Rancho Folclórico de Mações de Dª Maria, onde ali permaneceu alguns anos, e nas suas palavras, o suficiente para ser atingida pelo “bichinho da música”. Em 1986, quase com 18 anos, foi convidada a formar um duo, tendo ali começado a sua adaptação aos palcos e às festas.

Em 1987, gravou a 1.ª cassete, onde duas canções recordam a sua terra: no lado A “Senhor dos Aflitos” e no lado B “Vira de Mações”, a conhecida canção dançada pelo Rancho; e no ano seguinte, gravaria a 2.ª cassete, com o título “Adeus tristeza”. Estas cassetes, com música de artistas conhecidos, foram gravadas na editora Dualsom: a empresa pagou os arranjos e produção das mesmas, e a os artistas receberam 1000 cassetes para vender. Passado alguns meses foi para o Algarve onde começou a trabalhar num restaurante que tinha música ao vivo e ali mesmo começou a cantar, sentindo necessidade de expandir os tipos de músicas que cantava.

Depois instalou-se em Lisboa, tendo sido convidada para cantar num bar restaurante noturno, conhecendo ali muitos músicos e alguns artistas, indo depois cantar para o Hotel Estoril, cuja animação era então gerida pelo ator e cantor Vítor Espadinha. Logo depois haveria de regressar a Mações de Dª Maria para formar o Duo Paula Margarida e Fatty, percorrendo várias festas e salões de baile na região centro e no norte do país. Em 2001 foi convidada pela empresa ISISOM de Santarém (Discocentro), para o lançamento de um álbum de inéditos, tendo esse CD sido produzido na Pontinha, nos estúdios do cantor Emanuel. Assim nasceu a cantora Fatty que fez espetáculos em muitas vilas portuguesas junto de suas bailarinas, atuando frequentemente com artistas renomados em festas de Verão, tendo gravado 3 CDs com letras e músicas de outras pessoas e 12 canções com letra e músicas suas.



Fatty deu muitas entrevistas, especialmente nas rádios locais, mas também foi algumas vezes atuar na televisão em programas de Fátima Lopes, Hermann José e Rui Unas. Na nossa região Fatty esteve nos cartazes das festas de Mações de Dª Maria e do Avelar. A sua carreira terminaria bruscamente aquando da segunda gravidez complicada, tendo de abandonar os contratos e promoções por motivos de saúde. Em 2008 emigrou para o Reino Unido onde, esporadicamente, participa em festas de emigrantes. Quando desafiada a voltar ao palco na sua terra, Fatty não recusou tal desafio, bastando encontrar a melhor data para tal ocorrer!

A terminar a sessão, Carlos Craveiro haveria de lamentar a escassez de informação sobre antigos Ranchos que a freguesia teve ao longo do século XX, realçando a necessidade das iniciativas terem registos para evitar que a sua história não se perca com o tempo. Mas antes de falar destes Ranchos, o orador começou por realçar que este termo se aplica a vários contextos, ora associado a tarefas agrícolas (rancho da azeitona, rancho da vindima...), ora referente a grupo de romeiros e festeiros de uma freguesia que iam em grupo a outra freguesia (rancho de Mações quando iam à festa da Sra do Pranto), ora ainda, a grupos de populares que interpretavam música e dança ao som de instrumentos musicais (Mações de Dª Maria teve alguns destes ranchos, nalguns casos designados por tunas).

Mas logo que nos primeiros anos do século XX começaram a surgir os primeiros Ranchos Folclóricos, com trajes, canções e danças preparadas para exibir em público, esta moda haveria de chegar à nossa região. Em 1930, para comemorar os 20 anos da implantação da República, de uma só vez, apresentar-se-iam ao público e a concurso 3 Ranchos de três grupos de lugares da freguesia que exibirem as suas “marchas”: o Rancho do Casal Agostinho Alves (que ganharia do 1.º lugar); o Rancho da Vila (e lugares próximos: Currais, Vale, Cumeada e Vale do Senhor), com música do professor Afonso e ensaiadora professora Maria José, que ficaria em 2.º lugar; e o Rancho das Ferrarias que ficaria em 3.º lugar, mas cuja “República”, Maria Rosa, rapariga bonita e bem trajada, em cima de um cavalo do Sr. Mateus, empunhando a bandeira da República, ficaria em

1.º lugar. Cada Rancho partia em duas ou três filas de dançarinos devidamente trajados desde o “fundo da Vila”, junto da farmácia do Sr. Curado, até “ao fundo da praça”, onde num palco, cada Rancho se exibiu. Atrás dos dançarinos, os músicos e a “República”.

Há registos orais que estes cortejos se repetiram nos anos seguintes; porém, ninguém se lembra de outras “Repúblicas” nem dos grupos que participaram nesses outros concursos. Mas certo é que estes “Ranchos” de 1930 terão sido o embrião de um grupo estruturado que se apresentou em 1941, talvez consequência do enorme dinamismo gerado por uma Comissão de Melhoramentos da freguesia fundado em 20-4-1940. Na fundação deste grupo folclórico da qual há apenas uma foto, esteve João Simões Polido, um dos elementos fundadores desta Comissão de Melhoramentos e sua esposa professora Maria José Pinto Simões que foi a ensaiadora! Quantas e quais seriam as canções e as danças; quantas atuações realizaram; onde decorreram tais atuações; quando se extinguiu o grupo, são questões que carecem de resposta, mesmo dos mais velhos da freguesia.

Como sabemos, depois deste grupo a freguesia voltaria a ter um Rancho Folclórico em 1976 pelas mãos da ACREDEM e nos primeiros anos da década de 80 haveria de se fundar o Rancho do Barqueiro. A memória consegue chegar aos seus ensaiadores (primeiro, D.ª Helena do Sereño, professora primária e diretora escolar em Alvaiázere e seu marido Sr. Machado; depois, Arnaldo Ferreira das Redouças), à maioria dos seus dançarinos e até aos instrumentistas, sabendo-se que cada elemento confeccionou a sua própria “farda”. Mas mais difícil foi chegar às respostas das seguintes questões: quem foram as pessoas que lideraram a constituição deste grupo; quem cantava; quem idealizou os trajes; quais as canções; quantos anos durou o grupo. Felizmente que nesta palestra compareceram alguns dos antigos elementos, cuja memória será útil para reescrever esta história. Veja-se, pois, a necessidade dos registos escritos e fotográficos!

No dia 23 de fevereiro realizar-se-á a 2ª sessão deste ciclo de palestras, desta vez dedicada aos grupos “As Terríveis”, “Nova Onda” e a outros dois grupos que ainda não estão definidos. Até lá!



Alva Canto, brilha no concerto do Ano Novo

A encerrar a programação do Festival de Inverno do Concelho de Alvaiázere, o Alva Canto levou a cabo no domingo dia quatro de janeiro, uma atuação na Igreja Matriz de Alvaiázere, tendo presenteado o público com uma excelente atuação, ao nível daquilo que nos tem habituado ao longo da sua já longa existência, concretamente desde dois de fevereiro de 1996.

Começaram os mais novos, o Coro Infante Juvenil, orientado pela maestrina Joana Santos interpretando, entre outras, a cantata “O Natal no Sapatinho” de Sérgio Azevedo, ou “Chove é dia de Natal”, de Fernando Pessoa/Miguel Duarte Oliveira.

Seguiram-se os veteranos, superiormente orientados pelo maestro Paulo Serafim, com um vasto repertório, desde “Puer Natus In Bethlehem” de Henrikus Berginike, ao “Magnum Misterium ou a Ave Generosa” de Ola Gjeilo, acompanhados pelo quarteto de músicos de Thomar, Mafalda Rodrigues, Ângela Alves, Diana Luís e Diogo Patrício, conseguindo arrebatador um público entusiasta ao longo do espetáculo.



Al-Baiáz CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 15.º e para efeito do disposto no nº 2 do artigo 14.º dos Estatutos da Al-Baiáz - Associação de Defesa do Património, convocam-se todos os associados para reunirem em Assembleia-Geral ordinária, a realizar no dia 22 de Fevereiro de 2025, às 14.00horas, na sede da Associação, Rua das Cinco Vilas, nº79, Vendas de Maria (antiga Escola primária), Freguesia de Maçãs de Dona Maria, concelho de Alvaiázere, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;
2. Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas de 2024;
3. Eleição dos Corpos Sociais para o biénio 2025-2026;
4. Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2025;
5. Outros assuntos de interesse da Associação.

Todos os associados no uso pleno dos seus direitos podem (e devem) participar na Assembleia-Geral, apresentar propostas, moções e sugestões, discutir e votar os assuntos nela apresentados.

Nos termos do artigo 16.º dos Estatutos da Al-Baiáz, se às 14.00horas não estiverem presentes, pelo menos, metade dos seus associados, a Assembleia-Geral funcionará, com a presença de qualquer número de associados, uma hora mais tarde.

Alvaiázere, 16 de Janeiro de 2025

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral
(António de Freitas Simões)

CARTÓRIO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

A CARGO DA NOTÁRIA MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 23 de janeiro de 2025, no livro de notas para escrituras diversas número 29-E, iniciada a folhas 81, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **NUNO AUGUSTO BRÁS BORGES**, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Almada, residente na Rua de São Pedro, nº 4, em Capuchos, União das Freguesias de Caparica e Trafaria, concelho de Almada, declara que, com exclusão de outrem é dono e legítimo possuidor, do **PRÉDIO URBANO**, composto de casa de habitação de rés-do-chão e logradouro, com a superfície coberta de cento e seis metros quadrados e a superfície descoberta de mil quatrocentos e cinquenta e seis vírgula oitenta e quatro metros quadrados, sito no **Beco de Vale de Tábuas, nº 4, em Vale de Tábuas, freguesia de MAÇÃS DE DONA MARIA, concelho de ALVAIÁZERE**, a confrontar do norte e do poente com Herdeiros de António Brás, do sul com Nuno Augusto Brás Borges e do nascente com caminho, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 2.885, omissio na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere**.

Que o imóvel veio à posse do justificante, ainda solteiro menor, por doação verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e sete, pelos seus avós maternos, Maria Helena dos Reis Brás e marido António Simões Brás, casados na comunhão geral de bens, residentes que foram em Vale Tábuas, na referida freguesia de Maçãs de Dona Maria, sem que desse facto tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, em tempos sendo utilizada ocasionalmente como habitação de férias e/ou de fins de semana, procedendo à limpeza, manutenção e conservação do mesmo, no logradouro plantando árvores de fruto e procedendo à sua limpeza, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos – posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse **pacífica, contínua, pública** e de **boa-fé**, pelo que adquiriu o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, vinte e três de janeiro de dois mil e vinte e cinco.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz
Jornal “O Alvaizerense” Nº 511 de 31/01/2025

Malta: a Joia do Mediterrâneo
1 a 7 de Setembro 2025
Programa exclusivo para a Casa do Concelho de Alvaiázere
A Casa do Concelho de Alvaiázere propõe-lhe participar nesta viagem.
Venha conviver e viajar connosco!

2025 é o ano para visitar Malta, a ilha mais misteriosa do Mediterrâneo.

Malta é muito mais do que sol e águas mornas e cristalinas, também é o arquipélago onde ao longo de séculos, se misturaram culturas, sabores e sons. A ilha mais cobiçada pelas civilizações do Mediterrâneo, tornou-se um importante destino turístico graças à sua combinação de praia, monumentos históricos, cidades e locais que possuem um encanto único. Malta conquista-nos à primeira vista e é difícil explicar porquê. Provavelmente pelo de facto de concentrar em tão pouco território, cerca de 7.000 anos de história, ou pela variedade de culturas que foi absorvendo das várias civilizações que por lá passaram. Poderá ainda ser devido à sua riqueza arquitetónica e artística, pelas suas praias, pela gastronomia, pela simpatia das suas gentes e pela segurança com que se disfruta de tudo isto!

La Valletta: Visita completa da capital maltesa cujo centro histórico faz parte do Património Mundial da UNESCO.

Mdina – Rabat - Mosta: Mdina | de origem Fenícia esta cidade tem um lugar de destaque na história porque foi a sua capital durante vários séculos, a riqueza dos palácios que ainda podem ser vistos bem como a muralha bem preservada que a circunda.

Cidade de Rabat | local onde terá vivido um período da sua vida São Paulo. A catedral da cidade dedicada a São Paulo, construída no século XII, local hoje é um ponto de peregrinação popular e já recebeu a visita de dois papas.

Mosta | ex-libris da cidade a chamada igreja da cúpula, a terceira maior cúpula da Europa.

Ilha de Gozo: A beleza natural de Gozo bem como a limpidez e transparência das águas que a envolvem são famosas. a catedral da Assunção oferece igualmente uma vista única de Gozo.

Sliema: Dia para explorar alguns dos bairros mais emblemáticos da Ilha, Sliema e Saint Julians, bem como da sua famosa Promenade ou Front, via pedonal que permite explorar de forma acessível e confortável os bairros eleitos para fazer compras, aproveitar as inúmeras esplanadas, os monumentos existentes ao longo da costa, a marina, a baía Spinola onde atracam os coloridos barcos de pesca, ou ainda a pequena baía da praia de São Jorge. Jantar com espetáculo.

Senglea – Vittoriosa - Cospicua: Visita à área do Grande Porto frente a La Valleta conhecida como as 3 Cidades: Vittoriosa, Cospicua e Senglea.

Inscrições: preferencialmente até dia 25 fevereiro 2025.
Os lugares são limitados. Reserve já o seu! É imperativo confirmarmos o grupo brevemente.
Peça já o seu programa! Contacte-nos e saiba mais...
Contactos: 917385537; 919905971 casaconcelhoalvaiazere@gmail.com

C & Carlos & Célia
Caixilharia de Alumínio, Lda.
Tel./Fax: 236 636 533 - Tlms. 919 642 686 * 918 986 854 - cc_aluminio@sapo.pt
Calçada do Carvalhal, 3 - CARVALHAL DE PUSSOS - 3250-368 Pussos S. Pedro - Alvaiázere

Advogada
Sofia Alexandra Marques
Tlm. 916 312 117
E-mail: sofiaamarques-467721@adv.oa.pt
Rua das Forjas - Quinta dos Ciprestes
3250-039 ALMOSTER - Alvaiázere

fórum

...um espaço aberto à participação dos leitores
(os textos publicados nesta rubrica são da inteira responsabilidade dos seus autores)

Sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos

Após séculos e séculos de obscurantismo religioso, violência bélica e terminada a II Guerra Mundial (1939-1945) em que sobressai o horrível e impiedoso crime, conhecido por - Holocausto - cometido contra o cosmopolita, generoso e ultra-resistente Povo Hebreu! A Humanidade, representada por um grupo de diplomatas da ONU (Organização das Nações Unidas) elucidados pelos acontecimentos sociais catastróficos ocorridos na Europa e por outras partes do planeta, concluiu que para a permanência de uma Ordem, Justiça e Paz Universais, deveriam pôr ponto final à falta de respeito pelo Ser Humano, reconhecendo os seus Direitos e reciprocamente os seus Deveres, preconizando, discretamente, um - Estatuto Público de Pessoa! Assim a - Declaração Universal dos Direitos Humanos - foi discutida e aprovada no palácio Chaillot, com 48 votos a favor, 8 abstenções, pela terceira sessão plenária da Assembleia geral das Nações Unidas, a 10 de dezembro de 1948 em Paris.

Julgo ser este assunto um dos, verdadeiramente, mais importantes, para

não ser negligenciado numa Sociedade Humanista, como, obstinadamente, tem acontecido aqui, ente nós, em Portugal! Pelo que celebrar esta data, divulgar a história dos Direitos Humanos, é um dos deveres cívicos mais pertinentes dos média e das instituições vocacionadas para esta causa, se queremos, sinceramente, contribuir para o desenvolvimento da - Consciência da Humanidade - em cada um de nós. E, sendo uma verdade a constante, que se repete na vida humana, que é o ciclo de Gerações... Confirma-se, pelos acontecimentos históricos, quando a Tradição, os Valores e Princípios do relacionamento humano, não são transmitidos pelo Ensino, com clareza e objectividade pragmática, os Patrimónios e as Identidades Culturais são negligenciados ou destruídos, vemos as novas gerações a repetir, cometer os mesmos erros e crimes de gerações passadas, inutilmente cometidos, por se ignorar a História, as Dimensões e os Limites da Condição Humana. E em vez de observarmos a Humanidade a progredir e ter Consciência de Si, através do miradouro de cada ser Humano,

temos a miséria (social, moral e espiritual) a decadência da reivindicação (individualista, fútil e dramática) e a regressão nas relações públicas (no confronto político, na agressão verbal e física entre cidadãos...)

Pois, dezembro do ano 2024 passou cheio de celebrações relacionadas com o menino Jesus e com o Pai do Céu, simbolizado pelo Pai Natal! Mas dos Direitos Humanos a base positiva das relações entre Pessoas, Povos e Nações, nem um cheirinho de alecrim ou de outro perfume literário a despertar a Consciência Humanista! Relegada para os bastidores do Teatro Negro da Guerra, com uma plateia mundial a assistir a graves conflitos regionais, como jogos de futebol da liga milionária se tratassem! Em que se põe em causa a existência da Ucrânia ou de Israel e, por consequência, o respeito pela vida de inumeráveis seres humanos, a pagarem com violência bélica e morte, a loucura de megalómanos psicopatas contemporâneos cujos regimes políticos são autocracias e teocracias, que impõem aos seus povos uma pusilânime escravatura social.

Por cá, neste Portugal sede do V Império espiritual, segundo a visão de F. Pessoa, na sua Mensagem, assistimos a um quotidiano de violência, em todos os níveis da sociedade, que terminam em crimes hediondos. explorados dias a fio pelos média. Mas o que mais me agride moralmente o sentimento, é a violência gratuita nas escolas, entre alunos e entre estes e seus professores! Que raio de ensino é este, em certas escolas do país, que não sabe educar para o humanismo? Contudo, a agressão verbal na Assembleia da República, no relacionamento dos políticos deixa-me estupefacto! Julgo que os políticos deveriam ser um exemplo público, respeitar e dar visibilidade, entre os trinta, ao artigo 1.º da Declaração, que afirma: "Todos os seres humanos nascem livres e iguais em Dignidade e em Direitos. Dotados de Razão e de Consciência, devem Agir uns para com os outros em Espírito de Fraternidade." Faço votos para que 2025 d.C. seja o ano de um activismo efectivo e inédito, sobre os Direitos Humanos...

Luís Artur Sousa

PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL
E SUSTENTÁVEL DA REGIÃO DE LEIRIA

PASS

O primeiro PASS para um futuro mais saudável.

Todos os anos começam
com promessas de um
estilo de vida mais
saudável e sustentável.

Não fique a meio do caminho.
Agarre este **PASS** e siga
pela dieta mediterrânica.

SAIBA
MAIS AQUI:



E NAS NOSSAS REDES SOCIAIS:

f @ PASS ALIMENTACAO REGIAO LEIRIA



Festas da Catequese na Paróquia de Alvaiázere

Neste início de ano a Catequese Paroquial celebrou duas festas. Na Missa vespertina do passado dia 11 de janeiro, o 3º volume de catequese das Paróquias de Alvaiázere e de Maços de Caminho, realizaram a sua Festa da Luz. Esta Festa lembra-nos que Jesus é a luz do mundo e devemos seguir a sua Luz. A Missa, nesta Festa, e durante a Liturgia da Palavra, é celebrada com as luzes da Igreja apagadas e apenas a Vela do Círio acesa, símbolo da Luz de Cristo, que recebemos no dia do nosso batismo, neste dia em que a Igreja celebra a Festa do Batismo do Senhor. É uma Missa com um formato um pouco diferente, mas com muito significado. Uma presença atenta e ativamente participada pelas crianças que celebraram esta sua Festa da Luz, para alegria dos seus catequistas, pais e comunidade.

No dia 25 de janeiro, os meninos do 4º ano da catequese celebraram a sua Festa da Palavra. Para além do belo caminho que cada criança está a fazer, neste caminhar para Cristo, o ato de receber a Bíblia nas suas próprias mãos, entregue pelo Reverendo Padre André, tem um grande significado, pois representa dar mais um passo para a relação íntima que se tem com Jesus. No entanto, não é só a relação das crianças que vai crescendo, mas também a dos pais, para com

Deus, e assim toda a relação familiar se vai cimentando com a sua Palavra, pois tal como foi sugerido pelo Reverendo Padre, cinco minutos de leitura diária, se possível em família, faz crescer na fé. Foi esta união, ajuda e partilha que pediu o Reverendo Padre André aos pais, familiares e comunidade.



Festa da Palavra em Almoester

A Comunidade Paroquial de Almoester presidida pelo Reverendo Padre, André Sequeira acompanharam as crianças do 4º ano de catequese na Festa da Palavra.

O Reverendo Padre, André, na sua homilia, revelou a importância da leitura do livro sagrado da Bíblia, para conhecerem melhor Jesus, apelando para a leitura desta em família, fortalecendo a união e a partilha de experiências entre todos.

E de forma ordenada as crianças foram junto ao altar para receberem das mãos do Reverendo Padre, André a Bíblia, tendo estas agradecido em palavras e sorrisos, assim como às suas catequistas, Zulmira e Marisa.

No final da Santa Missa o Reverendo Padre, André reforçou o pedido às crianças de lerem todos os dias



uma passagem da Bíblia, gastando cinco minutos do seu dia, que será recompensado por se encontrarem com Jesus, lendo e sua palavra e aprendendo com Ele. Terminou agradecendo a todos os que contribuíram para a concretização de mais esta festa religiosa com êxito na Paroquia de Almoester.

Festa da Palavra em Maços de Caminho

No passado dia 26 de janeiro na Paroquia de Maços de Caminho, durante a celebração da Santa Missa, as crianças do 4º ano da catequese celebraram a sua Festa da Palavra, recebendo a Bíblia das mãos do Reverendo Padre, André Sequeira, que apelou a estas e suas famílias para a leitura em família deste livro sagrado, que os ajudará a crescer na fé e a estabelecer uma relação mais próxima com Jesus.

No final da Missa o Reverendo Padre, André agradeceu a todos os que contribuíram para a realização desta bonita Festa da Palavra, em especial à catequista, Fernanda, que preparou e acompanhou as

crianças para este momento muito significativo para a comunidade cristã e católica de Maços de Caminho.



Festa da Luz em S. Pedro

No passado dia cinco de janeiro a comunidade religiosa católica da Paroquia de S. Pedro, do Rego da Murta, presidida pelo Reverendo Padre, Jacinto Gonçalves, acompanharam as crianças que frequentam o terceiro ano de catequese, na celebração da sua Festa da Luz.



Uma cerimónia simples, mas revestida de grande simbolismo, onde se revive o dia do Batismo.

As crianças, com alegria, seguraram nas velas usadas nesse dia ajudando-as, com a colaboração da sua catequista, Elizabete Marques, a relembrar da importância de não deixar apagar essa luz nas suas vidas.

De salientar, que para além de ser recordado o Batismo nesta bonita Festa da Luz, esta também serve para preparar o caminho que as crianças terão de percorrer para receber pela primeira vez a sagrada comunhão na Eucaristia, noutra Festa de grande valor cristão e católico, a da 1ª Comunhão.

CARTÓRIO NOTARIAL

A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 16/01/2025, exarada a folhas 78, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 38-A, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Manuel da Silva Mendes** e mulher **Irene Mendes de Oliveira**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Abiul, concelho de Pombal, onde residem habitualmente no Beco da Brasinha, nº 5, lugar de Loureira, declararam com exclusão de outrém, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, terreno de cultura com oliveiras, com a área de 960 m2, sito em Chandeira, freguesia de Almoester, concelho de Alvaiázere, a confrontar do norte com Caminho Público, do sul com Rio Nabão (limite do concelho), do nascente com António Fernandes Mendes e do poente com José Mendes, inscrito na matriz sob o artigo 12.516, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere; Que o referido prédio veio à posse deles justificantes, por partilha meramente verbal efectuada por volta do ano de 1996, por óbito de seus pais e sogros Manuel Mendes e Maria da Silva, residentes que foram no lugar de Palheiros, Abiul, Pombal; Que após a referida partilha, de facto, passaram a possuir o prédio, em nome próprio, limpando, cultivando, plantando árvores e colhendo os frutos, quanto aos rústicos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais 27 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio para seu património, por usucapião, que invocam por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 16 de Janeiro de 2025
A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Jornal "O Alvaiazerense" N.º 511 de 31/01/2025



Donato Silva
ASSENTAMENTOS

Chão Flutuante | Assoalhos | Roupeiros | Cozinhas
Portas e Kassetes | Escadas e Corrimão
Telhados e Tectos

donatopsilva@gmail.com
Telf.: 919 510 403 Maços D. Maria



Chesery
RESTAURANTE

236 63 271 - 969 855 260
916 505 176

@restaurantchesery
restaurantchesery@gmail.com

Portela do Brás - Cabaços
Alvaiázere

Encerrado às Terças e Quartas





SERRAÇÃO HENRIMADEIRAS, LDA
EXPLORAÇÃO FLORESTAL / SERRAÇÃO DE MADEIRAS

Tlms. 913 783 748 | 916 766 754 • Tel/Fax 236 631 178
arseniohenriques_serracao@hotmail.com
Rua dos Templários, 85 - CRUZ DO BISPO
3250-376 Pussos S. Pedro

CARTÓRIO NOTARIAL EM OEIRAS

A CARGO DA NOTÁRIA LUCINDA DO ROSÁRIO BERNARDO MARTINS GRAVATA

Certifico para efeitos de **publicação** que, por escritura de Justificação Notarial, outorgada hoje, neste Cartório Notarial, exarada das folhas 11 do livro de notas 668-E, **Isabel Maria de Jesus Filipe José Vaz, NIF 188560459**, casada com Nuno Alexandre Pereira Isidoro Nunes Vaz no regime da comunhão de adquiridos, residente na Rua Professor Mark Athias, Lote A2, 4.º D, Lisboa, veio justificar a aquisição por **usucapião**, do seguinte:

Um)- **Prédio rústico**, composto por cultura e mato com seis oliveiras, com a área de quinhentos e trinta metros quadrados, sito ou denominado Ponte de Arega, união de freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com Joaquim Antunes, sul com Daniel dos Santos Silva, nascente com Caminho e poente com Ribeiro, não descrito na **Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos**, inscrito na matriz da referida união de freguesias sob o **artigo 6261** (que teve origem no artigo 6300 da extinta freguesia de Figueiró dos Vinhos);

Dois)- **Prédio rústico**, composto por terra de sementeira, com a área de duzentos e vinte metros quadrados, sito ou denominado Lomba, união de freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com Manuel da Conceição Fernandes, sul com António Antunes, nascente com Ribeiro e poente com Levada, não descrito na **Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos**, inscrito na matriz da referida união de freguesias sob o **artigo 19813** (que teve origem no artigo 20126 da extinta freguesia de Figueiró dos Vinhos);

Três)- **Prédio rústico**, composto por mato, com a área de trinta e seis metros quadrados, sito ou denominado Curvaceira, união de freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com António Simões Júnior, sul com Maria Rosa Lopes, nascente com Porfírio Lopes e poente com Levada, não descrito na **Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos**, inscrito na matriz da referida união de freguesias sob o **artigo 6532** (que teve origem no artigo 6573 da extinta freguesia de Figueiró dos Vinhos);

Quatro) - **Prédio rústico**, composto por pinhal e mato, com a área de duzentos e setenta metros quadrados, sito ou denominado Chão da Costa, freguesia de Maçãs de D. Maria, concelho de Alvaiázere, a confrontar do norte com Almerindo Rosa Ferreira, sul com António da Silva Ferreira e outros, nascente com Anibal da Silva Simões e poente com Joaquim Rodrigues Henriques, **não descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere**, inscrito na matriz da referida freguesia sob o **artigo 10122**;

(Cinco) - **Prédio rústico**, composto por pastagem com sete oliveiras, trinta videiras em corrimão e uma laranjeira, com a área de cento e cinquenta metros quadrados, sito ou denominado Portelada, freguesia de Maçãs de D. Maria, concelho de Alvaiázere, a confrontar do norte com Adelaide da Conceição Santos, sul com Ribeiro, nascente com Manuel Rodrigues e poente com Manuel Rodrigues da Silva Ferreira, **não descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere**, inscrito na matriz da referida freguesia sob o **artigo 10246**;

(Seis) - **Prédio rústico**, composto por eucaliptal e mato, com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, sito ou denomina do Quinta, freguesia de Maçãs de D. Maria, concelho de Alvaiázere, a confrontar do norte com João Antunes e outros, sul com Ribeiro, nascente com Joaquim Rodrigues e poente com João Antunes, **não descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere**, inscrito na matriz da referida freguesia sob o **artigo 9779**; e

Sete) - **Prédio rústico**, composto por pinhal e mato, com a área de mil duzentos e trinta metros quadrados, sito ou denominado Chão da Costa, freguesia de Maçãs de D. Maria, concelho de Alvaiázere, a confrontar do norte com Estrada, sul com Manuel Ferreira Simões, nascente com António Godinho Novo e poente com António Antunes, **não descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere**, inscrito na matriz da referida freguesia sob o **artigo 10116**.

Que, segundo a legal justificante, iniciou a posse dos referidos prédios, ainda no estado de solteira, maior, em dia e mês que não consegue precisar, no ano de mil novecentos e noventa e oito, na sequência da doação verbal e efetuada pelo seu pai, Higinio José e mulher Maria Celina Capitolina de Freitas Matias Ferreira, casados no regime da comunhão de adquiridos, atualmente falecidos, doação nunca reduzida no competente título formal.

Que a partir da data da referida doação sempre esteve na posse e fruição dos identificados prédios, adquiridos e mantidos sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poder em ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, atendendo às características de tal posse, pública, pacífica, contínua e sem violência, a mesma facultou-lhe a **aquisição por usucapião dos identificados prédios**, direito que pela sua natureza é insuscetível de ser comprovado pelos meios extra judiciais normais

Está conforme o original.

Oeiras, quinze de janeiro de dois mil e vinte e cinco.

A Notária, Lucinda do Rosário Barnardo Martins Gravata

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 511 de 31/01/2025

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO

A CARGO DA NOTÁRIA DÉBORA CRISTINA MARQUES FERREIRA

Certifico que por escritura de vinte e nove de novembro de dois mil e vinte e quatro, no Cartório Notarial de Ansião, sito na Rua Doutor Botelho de Queirós, Bloco B, número 5, lojas 5 e 6, em Ansião, a cargo da Notária em substituição, Débora Cristina Marques Ferreira, iniciada a folhas **quarenta e uma** do livro de notas **CATORZE-D, Manuel dos Santos Dias**, NIF 163.390.410, casado com Maria da Conceição Ferreira Gomes, NIF 129.948.314, sob o regime **imperativo da separação de bens**, natural da freguesia de Maçãs de Dona Maria, concelho de Alvaiázere, onde reside na Estrada das Relvas, nº 64, no lugar de Relvas, declarou, que é, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor dos seguintes imóveis, ambos sitos em Serra, na freguesia de **Maçãs de Dona Maria**, concelho da **Alvaiázere, não descritos** na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere, a que atribui os respetivos valores patrimoniais, num total de sessenta e três euros e doze cêntimos:

Um - **Prédio rústico**, composto de mato, com a **área** de oitocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do **norte** com Manuel Marques Damásio, **sul** com estrada, **nascente** com Deolinda Simões, e de **poente** com Conceição de Jesus, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo** número **13.765**, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de €29,46; e

Dois - **Prédio rústico**, composto de mato, com a **área** de novecentos e dez metros quadrados, a confrontar do **norte** com Manuel Marques Damásio, **sul** com estrada, **nascente** com José Augusto Dias, e de **poente** com Joaquim Simões D'Abreu, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo** número **13.766**, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de €33,66.

Que os prédios vieram à sua posse - no estado de viúvo, tendo posteriormente casado com sua referida esposa - por volta do ano de mil novecentos e noventa e quatro, em data que não sabe precisar, por doação meramente verbal, que lhe fez o ante possuidor, seu pai, José Dias, viúvo, residente que foi em Soutinho, na dita freguesia de Maçãs de Dona Maria, doação essa de que não ficou a dispor de título formal, após o que de facto, passou a possuir os prédios em nome próprio, há mais de vinte anos, tendo vindo desde então a gozar todas as utilidades por eles proporcionadas, praticando os atos materiais de fruição e conservação correspondente ao direito de propriedade, designadamente, roçando o mato e avivando as estremas, deles retirando todos os proveitos inerentes à sua natureza, tudo na convicção plena que sempre teve e tem de ser de facto proprietário, sem violência, à vista e com conhecimento de toda a gente, sem contestação e sem interrupção, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por **usucapião**, não lhe sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais.

Conferido. Está conforme.

A Colaboradora da Notária, Isabel Maria de Jesus Firmino

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 511 de 31/01/2025

CARTÓRIO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

A CARGO DA NOTÁRIA MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 09 de janeiro de 2025, no livro de notas para escrituras diversas número 29-E, iniciada a folhas 57, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual Artur dos Santos Antunes, na qualidade de Presidente da Direção e em representação da "ASSOCIAÇÃO DE APOIO SOCIAL, CULTURAL, DESPORTIVA E RECREATIVA DE S. PEDRO", NIPC 503.622.524, com sede na Rua da Igreja, em São Pedro – Rego da Murta, freguesia de Pussos São Pedro, concelho de Alvaiázere, declara que a sua representada, com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora do **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de cultura com oliveiras, sito em Barroso, freguesia de Rego da Murta, concelho de Alvaiázere, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Pussos São Pedro sob o artigo 1.567, anteriormente inscrito na respetiva matriz da freguesia de Rego da Murta (extinta) sob o artigo 804, descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere sob o número setecentos e um – Rego da Murta, onde a aquisição de um quarto indiviso se encontra registada a favor de Idalina Dias de Freitas Fernandes Lopes, casada na comunhão de adquiridos com Jorge Manuel Fernandes Lopes, pela apresentação dois mil duzentos e sessenta e cinco de doze de março de dois mil e dez, não incidindo qualquer inscrição de aquisição em vigor sobre os restantes três quartos indivisos. ----- Que o prédio veio à posse da Associação, ao tempo denominada "Associação Cultural e Recreativa de S. Pedro", por compra meramente verbal feita, por volta do ano de dois mil e três, à referida Idalina Dias de Freitas Fernandes Lopes, casada com Jorge Manuel Fernandes Lopes, residente na Rua do Cruzeiro, nº 26, em Cabaços, freguesia de Pussos São Pedro, concelho de Alvaiázere; a Benilde da Conceição Gomes, casada com Adérito Silva Marques Torres, residente na Rua de Santa Catarina, nº 42, em Sandoeira, Rego da Murta, Alvaiázere e a Maria da Conceição Gomes Dias, solteira, maior, residente na mesma Rua de Santa Catarina, nº 42, em Sandoeira, sem que desse facto a Associação tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data, a Associação representada pelo primeiro outorgante possui, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-o, colhendo os frutos, cortando árvores, avivando estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos – posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, pelo que adquiriu o imóvel por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, nove de janeiro de dois mil e vinte e cinco.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 511 de 31/01/2025

CARTÓRIO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

A CARGO DA NOTÁRIA MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 27 de janeiro de 2025, no livro de notas para escrituras diversas número 29-E, iniciada a folhas 88, foi lavrada uma escritura de **RETIFICAÇÃO DE JUSTIFICAÇÃO**, na qual **LAURINDA GOMES ALVES MARQUES**, viúva, natural da freguesia de Pelmá, concelho de Alvaiázere, onde reside no lugar de Sobralchão, na Rua das Alminhas, nº 50, declara que **RETIFICA** a escritura de justificação, outorgada no Cartório Notarial em Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, em um de fevereiro de dois mil e dezoito, iniciada a folhas oitenta e três do competente livro duzentos e noventa e quatro, quanto ao prédio objeto da mesma, que é mais exatamente o **PRÉDIO MISTO**, composto de casa de habitação de rés do chão, primeiro andar e anexo e terreno de cultura com oliveiras, árvores de fruto, pastagem, carvalhos e sobreiros, com a área total de três mil novecentos e noventa e dois metros quadrados, correspondendo à parte urbana a superfície coberta de cento e quarenta e cinco metros quadrados e à parte rústica a área de três mil oitocentos e quarenta e sete metros quadrados, situado na **Rua Fonte do Besteiro**,

nº 32, lugar de Casal das Hortas, freguesia de Pelmá, concelho de Alvaiázere, o qual confronta do norte com Maria Celeste Gomes Alves, do sul com Alexandrino Freire e outros, do nascente com Manuel Simões e do poente com estrada, inscrito na respetiva matriz **urbana** sob o **artigo 1.159** e na respetiva matriz **rústica** sob o **artigo 5.819**, a parte rústica descrita na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere sob o número **três mil setecentos e quarenta e cinco – Pelmá**, onde a aquisição se encontra registada a favor da primeira outorgante pela apresentação dois mil seiscentos e dezanove de quatro de junho de dois mil e dezoito, encontrando-se a parte urbana omissa na mesma Conservatória do Registo Predial.

E que se mantém todo o restante conteúdo da citada escritura.

Está conforme

Cartório Notarial em Alvaiázere, vinte e sete de janeiro de dois mil e vinte e cinco.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 511 de 31/01/2025



AGÊNCIA FUNERÁRIA

SRA DO CARMO

Prestamos Serviços com

Dignidade e Honestidade

T. 965 657 145 | 918 301 165 geral@sradocarmo.pt | www.sradocarmo.pt

Resid.: Almoester - Alvaiázere • Sede: Freixianda - Ourém



FUNERÁRIA

Rainha dos Anjos

CABAÇOS • Pussos S. Pedro • Alvaiázere

CAXARIAS • Ourém

FERREIRA DO ZÉZERE

SERVIÇO PERMANENTE

Funerária com certificação para serviço internacional

Arranjos florais naturais e artificiais

Campas e Jazigos (fornecimento, restauro e manutenção)

Tel.m.: +351 912 122 333
info@fra.pt | www.fra.pt

RECORDANDO

Manuel Nunes Fernandes

No dia 23 de janeiro de 2025 deixou esta morada terrena o "Tio Maneco", como carinhosamente o tratávamos.

Neste momento doloroso é nosso dever manter viva a sua presença honrando todos os seus ensinamentos e sermos felizes e melhores a cada dia como ele nos ensinou.

Deixou uma marca profunda a todos os que tiveram o privilégio de o conhecer, pela sua integridade e alegria de viver.

Que esteja em paz e Deus o recompense pelo amor que dedicou a todos os que fizeram parte da sua vida.

O seu sorriso, ternura e bondade viverão para sempre nos nossos corações.

Teodora Cardo



AGRADECIMENTO

CIDALINA DA CONCEIÇÃO
ABREU MOURA (97 ANOS)

N. 04/09/1927
F. 11/01/2025

NAT.: OUTEIRO - MAÇÃS DE DONA MARIA
RESID.: TOMAR

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas



TRÊS ANOS DE SAUDADE

MARIA CLOTILDE
MARQUES GASPAR

N. 10/11/1964
F. 07/01/2022

ARIQUES
ALMOSTER

Querida esposa e mãe,
Faz três anos que nos deixaste, nós continuamos a viver conforme o teu desejo, no entanto a saudade e o amor que nos une, permanecem para sempre.

Acreditamos que estejas em paz e continuamos a pedir a Deus o teu eterno descanso.



AGRADECIMENTO

CARLOS ALBERTO MARQUES
FERREIRA (55 ANOS)

N. 10/04/1969
F. 23/01/2025

CASAL NOVO
MAÇÃS DE DONA MARIA

Sua Esposa, Filhas, Genros, Netas, Família e Amigos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas



TRÊS ANOS DE SAUDADE

MARIA FERNANDA COSTA
FERREIRA

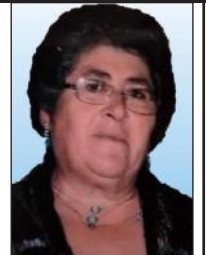
N. 09/07/1959
F. 21/01/2022

CUMEADA
MAÇÃS DE DONA MARIA

Faz três anos que nos deixaste, nós continuamos a viver conforme o teu desejo, no entanto a saudade e o amor permanece para sempre.

Acreditamos que estás junto de Deus Pai, de que imploramos sua misericórdia, e dando-lhe graças pelo Dom da Vida, suplicando-lhe o teu eterno descanso.

Seu esposo, filhos, nora, genro e netos



AGRADECIMENTO

MANUEL NUNES FERNANDES



(101 ANOS)

N. 22/10/1923
F. 23/01/2025

NAT.: BEMPOSTA - ALMOSTER
RESID.: SANTOS - BRASIL

Toda a família, em especial, sua filha, genro, netos e sobrinhos, agradecem de coração a todos os que com palavras de amor nos confortaram num momento tão difícil e de tanta dor na partida do seu ente querido, que jamais será esquecido.

Que Deus abençoe a todos



AGRADECIMENTO

MÁRIO SIMÕES FERREIRA
(60 ANOS)

N. 10/01/1965
F. 25/01/2025

CASAL AGOSTINHO ALVES
MAÇÃS DE DONA MARIA

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas



DOIS ANOS DE SAUDADE

ALICE LOPES JORGE
CARVALHO

N. 22/09/1951
F. 18/01/2023

VILA
MAÇÃS DE DONA MARIA

Seu Marido, Filhos, Genro e Netos assinalam o 2º aniversário do seu falecimento cuja memória não se apagará dos nossos corações, rogamos a Deus pelo seu eterno descanso.

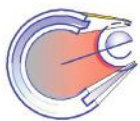
O tempo passa... mas a saudade fica.

CONTECONFOR
Empreitadas, Lda

(+351) 925611252

(chamada para rede móvel nacional)

conteconfor@protonmail.com



ESTRUTURAS
MONTAGEM
TECNOLOGIA
ACABAMENTOS
CONFORTO

Construção Civil

IMPIC 9345 - PUB

CONSTRUÇÃO DE MORÁDIAS . REMODELAÇÕES COMPLETAS OU PARCIAIS
PISCINAS . MUROS DE CONTENÇÃO . MUROS DE VEDAÇÃO . CERCAS
ARMAZÉNS INDUSTRIAIS . ABRIGOS AGRÍCOLA . INSTALAÇÕES TÉCNICAS



Florista

Zélia Silva

FUNERÁRIA
S. SATURNINO, LDA.

Funerais - Cremações - Transladação - Artigos
Religiosos - Campas - Serviço Permanente - 24h

Tel.: 916 453 747 email: zelia.c.silva@sapo.pt
Rua 15 de Junho - lj. 6 | 3250 Cabaços - Pussos - Alvaizere

AGRADECIMENTO

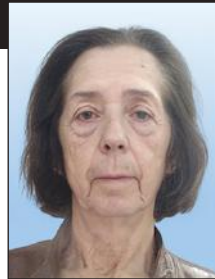
ALCINA DIAS PAIVA SIMÕES
RIBEIRO (84 ANOS)

N. 09/04/1940
F. 26/01/2025

RESID.: CASAL NOVO - PUSSOS SÃO PEDRO
NAT.: SÃO JOÃO DE TAROUCA - TAROUCA - VISEU

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas



AGRADECIMENTO

MARIA ROSA DE JESUS
MARQUES (87 ANOS)

N. 02/09/1937
F. 13/12/2024

BANHOSA
PELMÁ

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.



AGÊNCIA FUNERÁRIA
CINCO VILAS

www.funerariasmacanensecincovilas.com

www.facebook.com/macanensecincovilas

916 719 964

afmacanense@gmail.com



FUNERÁRIA AGOSTINHO

Serviço Nacional e Internacional - Fornecimento de Campas e Jazigos

Agostinho Gomes

918 344 881

Flores naturais
e artificiais

Rua José Ribeiro de Carvalho - Cabaços
3250-359 Pussos São Pedro - Alvaizere

geral@afagostinho.pt
www.afagostinho.pt
www.facebook/afagostinho.com

A Importância dos Rastreios Populacionais

Mário Lourenço
Médico



Este mês temos o enorme prazer de contar com a colaboração do Dr. João Rosa, que nos escreve sobre a relevância dos Rastreios Populacionais. Nenhum rastreio atual abrange câncros urológicos, sendo expectável que a curto prazo, o rastreio do cancro da próstata também passe a ser rotineiro e organizado nos diferentes países europeus. O Dr. João Rosa, ilustre “filho da terra”, para além de um orgulhoso alvaiazerense, é o coordenador da Unidade de Saúde Familiar Marmelais (Tomar), sendo já uma referência na área Medicina Geral e Familiar, para além de ter formação pós-graduada em áreas tão relevantes como a Medicina Desportiva, a Medicina do Trabalho ou a Gestão em Saúde. Não imagino ninguém melhor para nos abordar este tema...

Mário Pereira Lourenço



Os rastreios populacionais representam uma das ferramentas mais eficazes na prevenção, diagnóstico precoce e redução da mortalidade associada a diversas patologias, particularmente o cancro. Em Portugal, destacam-se três programas organizados, que dizem respeito ao rastreio do cancro da mama, cancro colorrectal e

cancro do colo do útero.

O rastreio é um processo de diagnóstico precoce em pessoas que não apresentam sintomas, permitindo identificar lesões ou alterações em fases iniciais, quando as possibilidades de tratamento são maiores e mais eficazes. Tem como objetivo reduzir a incidência e mortalidade associada a estes câncros, aumentando a sobrevida com qualidade dos pacientes. Estes rastreios têm demonstrado a redução de mortalidade aproximadamente nos 30% no cancro da mama, 20% no cancro colorrectal e 80% no cancro do colo do útero.

Rastreio do Cancro da Mama

O cancro da mama é o mais comum entre as mulheres em Portugal, sendo também uma das principais causas de mortalidade. O rastreio é efetuado através de um exame mamográfico, que tem como objetivo identificar lesões na mama antes destas se tornarem palpáveis ou provocarem qualquer tipo de sintoma. Atualmente o rastreio é recomendado em mulheres com idades compreendidas entre os 45 e os 74 anos, através da realização de uma mamografia a cada dois anos.

Os estudos demonstram que este rastreio reduz significativamente a mortalidade por cancro da mama, permitindo a deteção de tumores em fases iniciais, quando são menos invasivos e têm maior possibilidade de cura, reduzindo a necessidade de tratamentos agressivos e a melhora a qualidade de vida das pacientes.

Rastreio do Cancro Colo-Rectal

O cancro colorrectal é uma das principais causas de morte por cancro em Portugal, mas também uma das formas de cancro em que o rastreio eficaz pode prevenir eficazmente o desenvolvimento de lesões que levem a esse cancro. O rastreio para esta patologia baseia-se na pesquisa de sangue oculto nas fezes (PSOF), que deve ser realizado de dois em dois anos em indivíduos entre os 50 e os 74 anos.

Caso o teste de sangue oculto nas fezes seja positivo, é recomendada a realização de uma colonoscopia, que permite a visualização direta do intestino e a remoção de lesões pré-cancerosas, como pólipos, caso sejam encontrados. Este procedimento é essencial para reduzir a incidência e a mortalidade associadas ao cancro colorrectal.

Rastreio do Cancro do Colo do Útero

O cancro do colo do útero é causado na maioria das vezes pela infeção persistente pelo vírus do papiloma humano (HPV). Graças à introdução do rastreio e à vacinação contra o HPV, a incidência deste tipo de cancro tem vindo a diminuir significativamente.

O rastreio do cancro do colo do útero em Portugal é realizado através do teste de Citologia (Papanicolau) e/ou do teste de HPV, dependendo da faixa etária. As mulheres com idades entre os 25 e os 64 anos devem realizar o rastreio com uma periodicidade entre 3 a 5 anos, dependendo do protocolo aplicado.

O objetivo é identificar alterações celulares ou infeções por HPV que possam evoluir para cancro se não forem tratadas. Este rastreio tem sido uma ferramenta eficaz na redução da mortalidade e morbilidade associadas ao cancro do colo do útero.

A Importância da Adesão aos Rastreios

Embora a existência destes programas seja um avanço significativo, a adesão da população é um fator determinante para o seu sucesso. Barreiras como o medo, a desinformação e a falta de acessibilidade aos serviços de saúde ainda limitam a participação em algumas regiões do país.

É essencial que a população esteja sensibilizada para os benefícios dos rastreios e que exista a garantia de que estes sejam acessíveis a todos. A informação clara e objetiva, aliada a uma rede de saúde bem estruturada, é fundamental para aumentar a taxa de participação e, consequentemente, melhorar os indicadores de saúde pública do nosso país.

Os rastreios do cancro da mama, colorrectal e do colo do útero são bons exemplos do impacto positivo das estratégias de prevenção em saúde. Ao detetar precocemente lesões ou câncros em estágios iniciais, salvam-se vidas, reduzem-se os custos dos tratamentos e melhora-se a qualidade de vida dos doentes.

João Rosa

Osteo Natura

A importância do sono na limpeza do cérebro

Ulrich Cassiano
Osteopata



O sono é um dos grandes mistérios da vida, como os buracos negros e a origem do universo. Uma das funções mais fascinantes do sono que começamos a entender é a que desempenha na saúde do cérebro: o sono parece ser a altura em que o cérebro aproveita para se livrar dos resíduos e para se restabelecer.

Todas as pessoas perdem sono, aqui e ali, e o corpo pode adaptar-se a falhas temporárias. Os desafios inevitáveis da vida tendem a perturbar o sono, e é importante cultivar bons hábitos de sono que nos ajudem a recuperar: darmos tempo a nós próprios para relaxar antes de ir para a cama, deitarmo-nos cedo e, se possível, sempre à mesma hora. Mas, ainda que tenha assimilado os conselhos que normalmente se dão para se dormir bem, há certos fatores que podem impedi-lo de adormecer e manter-se adormecido durante as 7 ou 8 horas por noite recomendadas. O stress influi grandemente na nossa capacidade para repousar: estar deitado na cama a pensar em coisas que lhe provocam ansiedade é uma receita segura para se manter acordado.

Outra peça crucial no puzzle do sono é a luz. Passar

horas, todas as noites, a ver televisão, a tratar dos e-mails, a jogar ou a ver séries/filmes num aparelho móvel são hábitos persistentes que semeiam o caos no relógio interno do corpo, conhecido como ritmo circadiano.

A falta de sono pode provocar problemas de saúde e de desempenho graves!

Falta de memória e de concentração

Níveis acrescidos de stress – o stress elevado crónico pode degenerar numa variedade de problemas de saúde, entre os quais: depressão, hipertensão arterial, aumento de ansiedade, indigestão e dores de cabeça.

Ganho de peso e a pré-diabetes

Enfraquecimento do sistema imunitário

Aceleração do processo de envelhecimento

Aumento do risco de doenças cardíacas

O cérebro dispõe do seu próprio e singular sistema de escoamento dos resíduos, o sistema glinfático. Fazendo passar o líquido cefalorraquidiano pelos tecidos do cérebro, o sistema glinfático remove os resíduos e expõe-os para o sistema circulatório do organismo.

Daí, os resíduos acabam por chegar ao fígado, onde são processados para eliminação.

Durante o sono, o sistema glinfático torna-se 10 vezes mais ativo do que durante o estado de vigília. O que faz? Parece estar a levar o lixo para a rua. Um estudo de 2013 realizado com ratos demonstrou que, durante o sono, o tamanho das células do cérebro reduziu cerca de 60%. Desse modo, cria-se mais espaço entre as células para que a enxurrada de líquido cefalorraquidiano possa arrastar consigo os detritos. Segundo apurou o estudo, há um resíduo específico que é removido em maiores quantidades durante o sono. Trata-se da amiloide-beta: a proteína que forma as tais placas que encontramos nos cérebros dos doentes de Alzheimer.

Espero que estas novas informações sobre o papel do sono na saúde cerebral o possam convencer a experimentar, sem esforço, formas para dormir melhor.

Na edição do próximo mês irei abordar alguns métodos que os leitores poderão pôr em prática para melhorar e facilitar algo tão importante e que a maioria dos profissionais de saúde pouco valoriza, o sono.

PASSATEMPO.....

Encontre as 20 palavras sobre Museus

Grid of letters for word search:

I	O	Ã	Ç	A	V	R	E	S	E	R	P
E	O	Ã	Ç	I	S	O	P	X	E	J	I
L	C	U	S	T	Ó	D	I	A	I	V	S
G	A	I	R	Á	N	I	G	A	M	I	O
X	T	R	O	R	U	A	T	S	E	R	I
A	I	G	O	L	O	E	S	U	M	T	N
R	A	L	P	M	E	T	N	O	C	U	Ó
T	I	Z	R	E	L	Í	Q	U	I	A	M
E	R	Z	O	V	R	E	C	A	J	L	I
F	E	V	G	S	A	V	R	E	S	E	R
A	L	V	R	A	R	O	L	P	X	E	T
C	A	G	A	I	C	U	L	T	U	R	A
T	G	L	M	U	R	E	L	H	H	B	P
O	Ã	Ç	A	G	I	T	S	E	V	N	I

- Acervo

Artefacto

Contemplar

Cultura

Custódia

Explorar

Exposição
- Galeria

Guias

Imaginária

Investigação

Museologia

Património

Preservação
- Programa

Relíquia

Reservas

Restaurar

Virtual

Visita

Soluções

Vertical list of words found in the grid:

- IOAÇAVRESERP
- EOAÇISOPXEJI
- LCUSTÓDIAIVS
- GAI RÁ N I G A M I O
- XTRORUATSERI
- AIGOLOESUMTN
- RALPMETNOCUÓ
- TIZRELÍQUIAM
- ERZOVRECAJLI
- FEVGS AVRESER

ALV R A R O L P X E T

CAG A I C U L T U R A

T G L M U R E L H H B P

- OÃÇAGITSEVNI

COMO PAGAR O JORNAL

Estimado assinante:

Quando optar pelo pagamento da sua assinatura através de transferência bancária pode fazê-lo através do IBAN: PT50 0035 0078 0000 7631 4306 1 . É importante que nos envie o comprovativo de pagamento, indicando nome e morada completa para atualizarmos a sua assinatura e enviarmos o respetivo recibo. Pode fazê-lo através do contacto: geral.oalvaiazerense@gmail.com

Assinaturas:

Portugal: (15 euros) Estrangeiro: (25 euros)

FARMÁCIAS

Fevereiro

(em serviço aos domingos)

Ferreira da Gama Dias 2 e 16 Alvaiázere - Tel. 236 651 171	Pacheco Pereira Dias 9 e 23 Cabaços - Tel. 236 636 258
Anubis Maçãs D. Maria - Tel. 236 648 057 (domingos 9h30 - 12h00)	

STAND TÓCAR

OFICINAS PRONTO SOCORRO 24 X 24H

MECÂNICA

BATE - CHAPAS

PINTURA

SEIXAL

3250 - 168 ALVAIAZERE

Tel/ Fax: 236 655 887

Artindo: 966 034 785 - Félix: 967 375 802

À MESA.....

Torta de amêndoa e laranja



Ingredientes

300g de açúcar
40g de manteiga
6 ovos
1 laranja (sumo e raspa)
75g de miolo de amêndoa triturado (a receita pede pelado, mas eu usei com pele. Também podem usar farinha de amêndoa)

Preparação:

Numa taça misture o açúcar com os ovos e o sumo e a raspa da laranja e bata cerca de 2 minutos com a ajuda de uma batedeira. Junte depois o miolo da amêndoa triturado e a manteiga derretida e bata um pouco mais.

Unte um tabuleiro (20cmx30cm) com manteiga e forre-o com papel vegetal que também pode untar com um pouco de manteiga. Verta o preparado no tabuleiro e leve ao forno previamente aquecido a 180°C cerca de 20 minutos ou até a torta estar cozinhada.

Sobre um pano coloque uma folha de papel vegetal e polvilhe-a com um pouco de açúcar. Verta a torta já cozinhada sobre o papel vegetal e enrole com a ajuda do papel vegetal (eu gosto de enrolar a partir do lado mais estreito para ficar mais gordinha)

Deixe a torta enrolada até que arrefeça completamente.

Coloque só depois no prato de servir e decore a gosto.

Horário do Jornal:

Segunda-feira
9h às 12h
Quarta-feira
9h às 12h - 14h às 17h
Sexta-feira
9h às 12h

ANEDOTAS

- O que é, o que é: o papel mais engraçado de todos?
O papel Celo-Funny.
- O que é, o que é: a semelhança entre o bêbado e a cobra?
Os dois só andam arrastados.
- O que é, o que é: que tem mais de 10 cabeças mais não sabe pensar?
A caixa de fósforos.
- O que é, o que é: o santo que se reza quando esquece a senha?
São-Login.
- O que é, o que é: o lugar que os minions moram?
No Condo-minions.
- O que é, o que é: o time que teve um filho?
PAIsandu.
- O que é, o que é: um pontinho verde na praia de Copacabana?
Um GREENgo.
- O que é, o que é: o carro que se ferra mais?
O Ferrari.
- O que é, o que é: o gás mais malvado que existe?
ME-Thanos.

TELEFONES ÚTEIS

Associação Florestal de Alvaiázere	236 656 335
Biblioteca Municipal de Alvaiázere	236 650 700
Bombeiros Voluntários de Alvaiázere	236 650 510
Câmara Municipal de Alvaiázere	236 650 600
Junta de Freguesia de Almoester	236 651 232
Junta de Freguesia de Alvaiázere	236 655 509
Junta de Freguesia Maçãs D. Maria	236 644 223
Junta de Freguesia de Palmá	249 550 453
Junta de Freguesia Pussos S. Pedro	236 631 717
Casa Concelho Alvaiázere - Lisboa	213 549 637
Casa do Povo de Alvaiázere	236 651 008
Cearte Cabaços	236 636 489
Centro Saúde de Alvaiázere	236 650 150
Extensão: Maçãs D. Maria	236 644 133
Conservatória - Alvaiázere	236 655 494
Posto de CTT: Alvaiázere	236 650 220
Cabaços (9h - 17h30)	236 631 717
Maçãs D. Maria (14h - 17h30)	236 644 223
Escola Dr. M. R. Ferreira - Alv.	236 650 520
E.T.P. Sicó Alvaiázere	236 650 000
G.N.R. - Alvaiázere	236 650 030
Hospital Santa Cecilia	236 650 050
Museu Municipal de Alvaiázere	236 650 710
Piscina Municipal	236 650 736
Posto de Turismo	915 698 722
Repartição de Finanças	236 655 153
Táxis: Alvaiázere	236 655 377
Barqueiro	236 655 414
Cabaços	236 636 121
Maçãs D. Maria	236 644 324
Maçãs D. Maria	236 641 257
Tribunal Judicial de Alvaiázere	236 093 560

Inauguração do Salus Gym promove a saúde e bem-estar

No passado dia cinco de janeiro, o alvaiazerense, José Rosa inaugura o Salus Gym, um novo espaço dedicado à saúde, bem-estar e promoção de um estilo de vida ativo, localizado na Freixianda, com o objetivo de investir na comunidade e de proporcionar um ambiente moderno e motivador para a prática de exercício físico.

“Um ginásio não é apenas um sítio onde se trabalha o físico, é um sítio onde criamos rotinas saudáveis, onde trabalhamos o psicológico e a autoestima, onde fazemos amizades, onde nos libertamos do mundo e nos focamos na nossa própria saúde!”, destacou José Rosa.

O Salus Gym nasce com a missão de promover saúde, energia e boas experiências para todos os seus frequentadores. Além de oferecer uma estrutura bem equipada com aparelhos modernos e programas personalizados de treino, o espaço procura ser um ponto de encontro para a população, fortalecendo o espírito comunitário e elevando a qualidade de vida.

A abertura do ginásio foi celebrada com grande entusiasmo pela comunidade local, que agora conta com um espaço dedicado não só à atividade física, mas também ao fortalecimento dos laços sociais. “Esperamos não só cumprir esse objetivo, mas também unir a população, fortalecendo o espírito comunitário e elevando a Freixianda a um novo patamar de qualidade de vida!”, completou o proprietário.

Com esta iniciativa, José Rosa reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento da região, trazendo uma proposta inovadora que alia saúde e convivência social. O Salus Gym já está de portas abertas, pronto para receber todos aqueles que desejem transformar seus hábitos e investir no seu bem-estar.

O Alvaiazerense deseja os maiores sucessos ao jovem, José Rosa, para esta nova etapa da sua vida profissional, que estudou e continua viver em Alvaiazer, tendo-se licenciado em Desporto e Bem-Estar, no ano de 2023, no Instituto Politécnico de Leiria.

Com esta iniciativa, José Rosa reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento da região, trazendo uma proposta inovadora que alia saúde e convivência social. O Salus Gym já está de portas abertas, pronto para receber todos aqueles que desejem transformar seus hábitos e investir no seu bem-estar.

O Alvaiazerense deseja os maiores sucessos ao jovem, José Rosa, para esta nova etapa da sua vida profissional, que estudou e continua viver em Alvaiazer, tendo-se licenciado em Desporto e Bem-Estar, no ano de 2023, no Instituto Politécnico de Leiria.

O Alvaiazerense deseja os maiores sucessos ao jovem, José Rosa, para esta nova etapa da sua vida profissional, que estudou e continua viver em Alvaiazer, tendo-se licenciado em Desporto e Bem-Estar, no ano de 2023, no Instituto Politécnico de Leiria.



Sandra Nunes, da CCA, integra a direção da ACCL

A nova direção da Associação das Coletividades do Concelho de Lisboa (ACCL), liderada por Artur Botão, tomou posse no dia 9 de janeiro de 2025, na Academia Recreio Artístico, em Lisboa. Sandra Nunes, presidente de direção da Casa do Concelho de Alvaiazer, integra a direção da ACCL para o triénio 2025-2027.

A Associação das Coletividades do Concelho de Lisboa (ACCL), tem uma nova direção, liderada por Artur Botão, presidente da Academia do Lumiar 1º de Junho de 1893. Artur Botão sucede-se a Pedro Franco e ocupará o cargo de presidente da ACCL até 2027. Por sua vez, Pedro Franco, presidente de direção desta instituição durante quinze anos, assumirá a função de Presidente do Conselho Fiscal. Vitor Agostinho, da Voz do Operário, manter-se-á Presidente da Mesa da Assembleia Geral. Para além de Artur Botão, a direção da ACCL terá ainda Pedro Almeida, presidente da Casa do Concelho de Gouveia, como vice-presidente; Lídia Fontes, presidente do Conselho Fiscal do Mirantense Futebol Clube, como tesoureira; Anabela Antunes, presidente de direção da Casa Regional de Ferreira do Zêzere como 1ª Secretária; Sandra Nunes, presidente de direção da Casa do Concelho de Alvaiazer, como 2ª Secretária; e os vogais Euprémio Scarpa, Paulo Gaspar, José Almeida e Selma Totta.



Novos órgãos sociais da ACCL já tomaram posse

S

C

M

A

SANTA CASA

da MISERICÓRDIA

de ALVAIÁZERE

HOSPITAL SANTA CECÍLIA

Marcações: Telef. 236 650 050

CONSULTAS

• CLÍNICA GERAL

• CARDIOLOGIA

• REUMATOLOGIA

• OFTALMOLOGIA

• TERAPIA DA FALA

• TERAPIA OROFACIAL

• NUTRIÇÃO

• UROLOGIA

• GINECOLOGIA/OBSTETRICIA

• CIRURGIA VASCULAR/ANGIOLOGIA

• GASTROENTEROLOGIA

• FISIATRIA

• PODOLOGIA

• OSTEOPATIA

• PSICOLOGIA

• OTORRINO

EXAMES

• PROVA DE ESFORÇO

• ANÁLISES CLÍNICAS

• ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA

COM E SEM SEDAÇÃO

• E. C. G.

• ECOCARDIOGRAMA

• HOLTER 24H

• MAPA

• ECOGRAFIA

• RAIOS-X

Acordos:

SNS; ADSE; CGD; PT/CTT; GNR; PSP; IASFA (ADM); MULTICARE; SAMS; TRANQUILIDADE; AXA; MEDIS; OCIDENTAL; FIDELIDADE

FISIOTERAPIA E INTERNAMENTO

Análises Clínicas

Segunda a sexta-feira, das 08h00 às 10h30

Laboratório Fernanda Galo, Lda.

IV Rota do Olho do Tordo

O curso de água está ainda mais deslumbrante após as recentes chuvas!

9 de fevereiro
9h30

Local de concentração:
Antiga Escola Primária do Bofinho
Dois percursos à sua escolha:

Mini-Trail: 14 km
Caminhada: 10 km

Inscreva-se por apenas 8€, com direito a reforço final e transporte incluído (partida às 9h00 do Parque Multiusos de Alvaiázere).

Garanta já o seu lugar! Abra o link www.totalcrono.pt/eventos/rotadoolhodotordo2025 ou contacte:

915 698 733 | 916 088 447 | 915 698 669

Mais informações: cm-alvaiazere.pt

**LEIA, ASSINE E
DIVULGUE
O JORNAL "O
ALVAIAZERENSE"**

Encontros do Desporto Escolar

No dia 22 de janeiro, as equipas de Badminton, Natação e Ténis de Mesa do Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere entraram em ação.

A equipa de ténis de mesa concentrou-se no Pavilhão Municipal de Alvaiázere juntamente com as escolas de Ansião, Pedrógão Grande e Gualdim Pais de Pombal, com os escalões de infantis.

A equipa de Badminton deslocou-se ao Pavilhão Municipal de Ansião onde disputaram mais uma concentração nos escalões de infantis, iniciados e juvenis, juntamente com as escolas de Ansião, Avelar e Castanheira de Pera.

A equipa de natação deslocou-se à Piscina Municipal de Ansião onde competiu com as escolas da Batalha, Porto de Mós, Vieira de Leiria, Sec. Rodrigues Lobo,

Leiria e Ansião, nos escalões de infantis, iniciados e juvenis.

Foi uma tarde de muito convívio desportivo, em que a competição, apesar de sempre existir, fica relegada para segundo plano.



Alunos do AEA no corta-mato distrital

No último dia 14 de janeiro decorreu o corta-mato distrital, realizado na Marinha Grande, onde o Agrupamento de Escolas de Alvaiázere participou com 39 alunos apurados no corta-mato escolar que decorreu em novembro, na Parque Botânico da Mata do Carrascal.

No corta-mato deste ano participaram 39 estabelecimentos de ensino pertencentes à Coordenação Local do Desporto Escolar de Leiria, num total de 1127 alunos.



Este evento tem como objetivo a promoção do desporto e da convivência, fortalecendo laços entre comunidades escolares. Apesar de terem faltado alguns alunos devido às gripes e constipações próprias da época, os alunos presentes deram o seu melhor em representação do Agrupamento e do Concelho, correndo com garra e determinação, aproveitando a oportunidade para demonstrar o seu espírito competitivo e a sua paixão pela atividade física.

Os participantes, distribuídos em vários escalões, mostraram-se preparados e entusiasmados, aproveitando o momento para se superarem. Esta atividade não só destacou o talento e o esforço dos alunos, mas também promoveu a educação para a saúde e a importância da prática desportiva, contribuindo para um estilo de vida ativo e saudável.

Esta atividade inseriu-se no plano anual da coordenação local do Desporto Escolar de Leiria e do plano de atividades do clube do desporto escolar do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere.

PINTO TRINDADE & DIAS, Lda.



Tel. 236 656 241

Rua Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, 4 e 8 3250 Alvaiázere

- SERVIÇOS PRESTADOS EM ELECTRICIDADE E ELECTRONICA
- INSTALAÇÃO DE ANTENAS TERRESTRES E SATÉLITE
- COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS
- AGENTE TV CABO

LOJA DOS FRANGOS



1995 A 2022
27 A VIRAR FRANGOS
CHURRASCARIA
TAKE-AWAY e SELF SERVICE

Tel. 236 656 185 | Tlm. 968 067 903

Rua Acúrcio Lopes, 10 - 3250-102 Alvaiázere

PÃO FRESCO
DE MANHÃ E À NOITE

FRANGO ASSADO
COELHO ASSADO
ENTRECOSTO . ENTREMEADA
ESPETADA MISTA
COSTELETAS . SALSICHAS
MORCELAS . LEITÃO ASSADO
MIGAS . ARROZ . BATATAS
FRITAS . SALADA . SALGADOS
E MUITO MAIS...

RE/MAX TEAM V

Precisa **vender, comprar, arrendar** ou **investir** num imóvel?

Contacte-me.



ANA PAULA REIS

+351 930 530 802
ana.p.reis@remax.pt



Sucesso Medido - Med. Imob. Lda API 10086



FABRICO DE LEITÃO ASSADO
ENCHIDOS TRADICIONAIS



Encomendas:
236 644 176
914 507 004
917 645 805



TALHOS:

MAÇÃS DE D. MARIA - MERCADO
Telf.: 236 644 304

ANSIÃO - Supermercado LojasPérola
Telf.: 925 041 399

ALVAIAZERE - DOCE MEL
Telf.: 236 656 424 / 925 041 398

ANSIÃO - MERCADO MUNICIPAL

Sede: Rua dos Palheiros, 7 - Palheiros || 3250-275 Maçãs de D. Maria
comerciodecarnesmacanense@gmail.com

P.P.Property
AMI: 8051

www.ppproperty.com

sales@ppproperty.com

236 656 024

IMOBILIÁRIA NO
CENTRO DE PORTUGAL

**Tem uma propriedade
para vender?**

**Nós temos os
compradores!**

**P.P.Property - Negócios
seguros, sonhos
realizados**

Presidente da CMA, João Guerreiro, esclarece sobre o "Espaço Museológico – Coleção Dr. João Seixas"

Na edição de setembro de 2024 informámos, como notícia de última hora, que a Câmara Municipal de Alvaiázere tinha prescindido da exposição dos veículos de duas rodas exposta nas salas do anexo do Museu Municipal de Alvaiázere, tendo já o seu proprietário, João Cortez Pinto Seixas, nessa data retirado parte do espólio constituído por bicicletas motorizadas, que segundo informação deste, até ao momento do fecho deste jornal, ainda não conseguiu retirar a totalidade da exposição.

E conforme prometido nessa edição urge esclarecermos os nossos leitores e alvaiazerenses, sobre esta situação, pelo que abordámos o Presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere, João Paulo Guerreiro, que prontamente, respondeu às questões formuladas e agradeceu, "a oportunidade de explicar aos leitores de forma transparente as opções tomadas".

"O Alvaiazerense" (O Alv.) - Tendo conhecimento da existência de um projeto para uma apresentação mais apelativa da exposição, qual o fundamento ou fundamentos de terem prescindido desta?

João Guerreiro (JG) - O projeto indicado e denominado "Espaço Museológico – Coleção Dr. João Seixas", elaborado pelo anterior executivo, implicava a reconstrução e ampliação de um edifício no centro da vila num investimento estimado em 2021 de 625.000€, com expectativa de financiamento comunitário, financiamento esse, que apesar de todos os esforços desenvolvidos pelo anterior e atual executivos não foi possível, pois desde 2017 (data da celebração do protocolo com o colecionador) não foram disponibilizadas linhas de financiamento para este tipo de projeto. Deve também ser tido em conta que o espólio em causa é propriedade do colecionador particular, que apenas o cederia temporariamente e não a título definitivo ao Município de Alvaiázere para a criação desse espaço. Por outro lado, ao longo de todos estes anos, apesar da privilegiada divulgação por todos os meios do município (Site, redes sociais, jornais, newsletter municipal, etc...) nunca a coleção conseguiu motivar um significativo número de visitantes, quer alvaiazerenses, quer de outros municípios. Não desmerecendo o valor da coleção, o certo é que

a mesma não se mostrou mobilizadora, nem a sua permanência se mostrou justificativa num território como o de Alvaiázere, com pouca tradição no apreço dos veículos expostos.

O Alv. - Considerando que a exposição é diferenciadora e única no país, não terá o concelho ficado mais pobre culturalmente?

JG - Alvaiázere é um Concelho muito rico a vários níveis e a Cultura não é exceção, o Município de tudo tem feito para potenciar e alavancar essa nossa grande riqueza, tendo inclusive sido reconhecido em 2024 com o prémio de Excelência Autárquica na Área da Cultura. Do nosso ponto de vista a resposta à pergunta colocada é claramente que não, não ficamos mais pobres culturalmente, até porque esta não é uma exposição única nem diferenciadora no país pois já existe o Museu Duas Rodas em Sangalhos, onde aliás o mesmo colecionador já tinha algumas das suas peças em exposição. Queremos ainda salientar que inúmeras atividades educativas-culturais que eram dinamizadas naquele espaço para a comunidade local (e não só), deixaram de o ser pelo facto de o local estar ocupado com a referida exposição.

O Alv. - Qual a estratégia do município para ocupar o espaço deixado vago, após a retirada total do espólio da exposição?

JG - Como é do conhecimento público o nosso foco são as pessoas. Nesse sentido, é nossa intenção criar um espaço dinâmico, de partilha de experiências e de saberes, que envolva cada vez mais a comunidade na preservação e na valorização da identidade cultural e da memória coletiva do território. Falamos, como era nosso compromisso eleitoral, da "Casa das artes e dos saberes", um espaço diferenciador, onde serão desenvolvidas várias oficinas que promovam a formação, a educação patrimonial não formal, a preservação cultural, a criatividade e a integração comunitária. Estas iniciativas decorrerão, na sua maioria, em núcleos expositivos permitindo aos interessados a utilização de utensílios com anos de história. Isto significa uma abordagem mais moderna do espaço expositivo e uma valorização das tradições e valores realmente



identitários de Alvaiázere. É importante referir que o Museu Municipal está neste momento a sofrer obras de remodelação, financiadas pela candidatura "Sicó Outdoor Center", e de futuro prevemos investir numa alteração substancial das exposições permanentes. O executivo pretende apostar num espaço que se destaque por uma abordagem inovadora, viabilizando experiências mais interativas, que captem novos públicos e que fidelizem os visitantes existentes criando aí sim um conceito único e diferenciador, mas apostando naquelas que são as nossas mais-valias e características próprias enquanto território e comunidade.

O Alv. - Obrigada pela colaboração e esclarecimentos.

Novo horário do Jornal
Segunda-feira
9h às 12h
Quarta-feira
9h às 12h - 14h às 17h
Sexta-feira
9h às 12h



RE/MAX
MARQUÊS

JORGE PIEDADE
966 938 851

17 ANOS DE
EXPERIÊNCIA

MEDIPOMBAL - Soc. Mediação Imobiliária Lda | AMI 7763



SOLCANO

de: Henrique Lopes Martins Rosa

AQUECIMENTO CENTRAL - ENERGIA SOLAR - AR CONDICIONADO

Orçamentos
Grátis

Tel. 236 641 104 | Tlm. 967 091 165 | CHARNECA | 3250-264 Maças de D. Maria | Alvaiázere | E-mail: henriquesolcano@hotmail.com